



Coren|SC

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM

Gestão Participação 2008 - 2011



Relatório de Gestão 2009

(01 de janeiro a 31 de dezembro de 2009)

Florianópolis (SC), Fevereiro de 2010

Sumário

1	Introdução	5
2	Dados e informações da instituição.....	6
2.1	Dados gerais sobre a unidade jurisdicional	6
2.2	Estrutura do coren/sc.....	7
2.2.1	Composição do plenário, comissões permanentes, diretoria e delegado eleitor	7
2.2.2	Alteração da composição do plenário	8
3	Atividades e resultados obtidos no ano base 2009	8
3.1	Quadros síntese de atividades executadas pela diretoria e assessores	8
3.2	Ações da área de atendimento ao profissional	14
3.2.1	Do departamento de fiscalização e ética	14
	Relativas à fiscalização	14
	Relativas à denúncia e ética	16
3.2.2	Da câmara técnica	17
3.2.3	Do departamento de registro e cadastro	18
	Dados de registro no coren/sc	19
	Negociação de débitos com o coren/sc	21
	Pagamentos de anuidades – exercício 2009.....	21
3.3	Das ações da área jurídica	22
3.4	Das ações da área administrativa, contábil e financeira	24
3.4.1	Licitações	24
3.4.2	Recursos humanos	26
3.4.3	Providências adotadas relativas à auditoria 2008	30
3.4.4	Situação orçamentária e financeira	41
3.4.5	Situação patrimonial	44
3.5	Das ações da área tecnologia da informação	49
4	Planejamento estratégico da gestão participação período 2008/2011	53
4.1	Plano de ação para o período 2008/2011	53
4.2	Adequação do planejamento estratégico período set a dez/2009.....	58
5	Considerações finais	61
6	Anexos	62

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório de atividades tem por objetivo apresentar o trabalho desenvolvido durante o ano de 2009 pelo Conselho Regional de Enfermagem do Estado de Santa Catarina, sob a responsabilidade da Gestão PARTICIPAÇÃO 2008/2011 e coordenação da Presidente Enfermeira Dra. Denise Elvira Pires de Pires.

As informações aqui fornecidas atendem ao disposto na Instrução Normativa do TCU nº 47/2004.

Este relatório inclui informações de todas as áreas e departamentos que compõem esta autarquia, em conformidade com o novo organograma do Coren/SC e respeito ao Regimento Interno do Regional de Janeiro de 2007, ainda vigente, mas em processo de reformulação.

Apresenta dados e informações gerais da estrutura do Coren/SC, mostrando a composição do Plenário, da Diretoria, e das Comissões Permanentes. Enumera as atividades realizadas pela Diretoria e, pelas áreas: de atendimento ao profissional; jurídica; administrativa, contábil e financeira, bem como da área de tecnologia da informação. Finaliza com o quadro do Planejamento Estratégico da Gestão para o Triênio 2009/2011 e um quadro das prioridades para 2009.

O relatório visa demonstrar o desempenho deste regional (conselheiros e funcionários) e apresentar uma síntese de sua atuação no ano de 2009 em Santa Catarina. Destacamos que a atual direção pauta suas ações na defesa de um processo administrativo-gerencial transparente e participativo, com atuação em defesa da profissão, em respeito aos preceitos éticos da boa conduta profissional e da gestão pública.

Boa Leitura!

2 DADOS E INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

2.1 DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONAL

Nome do Órgão

- ▶ Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina – Coren/SC.

Número do CNPJ

- ▶ 75.308.106/0001-56.

Natureza Jurídica

- ▶ Autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público.

Endereço Sede

- ▶ Avenida Mauro Ramos, 224 – 6º ao 9º andar, Centro, Florianópolis/SC – CEP 88020-300 – PABX: (048) 3224-9091 – E-mail: corensc@yadata.net - horário de funcionamento: das 08h às 17h.

Endereço das Subseções:

- ▶ Subseção de Blumenau: Rua XV de Novembro, nº 1336 - Edifício Brasília - 4º andar - Sala 47 - Centro - Blumenau - SC - CEP: 89010-002 – Fone: (47) 3222-3525 – E-mail: corenbnu@terra.com.br - horário de funcionamento: das 08h às 17h.
- ▶ Subseção de Joinville: Rua Dona Francisca, nº 260 - Edifício Deville - 13º andar - Sala 1308 - Centro - Joinville - SC - CEP: 89201-250 – Fones: (47) 3422-9878 - 3423-4132 – E-mail: corenjoinville@terra.com.br - horário de funcionamento: das 08h às 17h.
- ▶ Subseção de Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 440 - Centro Com. Empresarial Euclides Crevanzi - Sala 202 - Centro – Criciúma/ SC - 88801-500 – Fone: (48) 3437-3779 – E-mail: corencriciuma@terra.com.br - horário de funcionamento: das 08h às 17h.
- ▶ Subseção de Caçador: Avenida Barão do Rio Branco, nº 1260 - Edifício Caraguatá - Sala 23 - Centro - Caçador - SC - CEP: 89500-000 – Fones: (49) 3563-8545 - 3563-8544 – Email: corencacador@terra.com.br - horário de funcionamento: das 08h às 17h.
- ▶ Subseção de Chapecó: Rua Marechal Deodoro, nº 400 E - Edifício Piemont Executivo - Sala 508 - Centro - Chapecó - SC - CEP: 89802-140 – Fone: (49) 3323-7163 – E-mail: corenscchapeco@terra.com.br - horário de funcionamento: das 08h às 17h.
- ▶ Subseção de Lages: Rua Benjamin Constant, nº 28 - Edifício Executivo CEPAR - Centro - Lages - SC - CEP: 88501-903 – Fones: (49) 3224-7818 - 3227-1583 - E-mail: corenscclages@terra.com.br - horário de funcionamento: das 08h às 17h.

Endereço da página institucional na internet

- ▶ www.corensc.gov.br

Lei de Criação

- ▶ Lei nº 5.905, de 12/07/73.
- ▶ O Coren/SC é um órgão normativo, de disciplina e fiscalização do exercício da profissão de Enfermagem, com jurisdição no Estado de Santa Catarina.

Regimento Interno

- ▶ Regimento aprovado pela Diretoria do Coren/SC na 6ª Reunião de Diretoria, realizada em 16 de janeiro de 2007.
- ▶ Regimento homologado através da Decisão Cofen nº 012, de 28.02.2007.

Situação da Unidade

- ▶ Em funcionamento.

2.2 ESTRUTURA DO COREN/SC

2.2.1 Composição do Plenário, Comissões Permanentes, Diretoria e Delegado Eleitor

Conforme Decisões COFEN nº 83/2008 e nº110/2008

Membros Efetivos:

- ▶ Enfª. Dra. Denise Elvira Pires de Pires – Coren/SC 11.317
- ▶ Enfª. Msc. Felipa Rafaela Amadigi – Coren/SC 111.174
- ▶ Aux. Enf. Nelyr de Fátima Filipini – Coren/SC 69.869-AE
- ▶ Enfª. Msc. Rosilda Veríssimo Silva – Coren/SC 61.174
- ▶ Téc. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente – Coren/SC 72.699 - TE
- ▶ Téc. Enf. Gabriel Luckmann – Coren/SC 153.927-TE
- ▶ Enfª. Msc. Janete Elza Felisbino – Coren/SC 19.407

Membros da Diretoria:

- ▶ Presidente: Enfª. Drª. Denise Elvira Pires de Pires – Coren/SC 11.317
CPF nº 238.386.470-68 – E-mail: pidesdp@yahoo.com
End. Resid.: Des. Vitor Lima, 354 / 204 - Bl A Serrinha - 88040-400 - Florianópolis/SC.
- ▶ Secretária: Enfª. Msc. Felipa Rafaela Amadigi – Coren/SC 111.174
CPF nº 030.665.189-06 – E-mail: felipaamadigi@yahoo.com.br
End. Resid.: SC 404, 1447 - Apto 205 Itacorubi – 88034-000 - Florianópolis/SC.
- ▶ Tesoureira: Aux. Enf. Nelyr de Fátima Filipini – Coren/SC 69.869-AE
CPF nº 494.943.099-87 – E-mail: fili.pini@hotmail.com
End. Resid: Rua Osni Cerqueira Lima, nº 211- Praia Comprida - 88103-062 - São José/SC

Conselheira Vogal: Enfª. Msc. Janete Elza Felisbino – Coren/SC 19.407

Delegado Eleitor: Enfª. Drª. Denise Elvira Pires de Pires – Coren/SC 11.317

Delegado Eleitor – Suplente: Enfª. Msc. Janete Elza Felisbino – Coren/SC 19.407

Comissão de Tomada de Conta:

- ▶ Enfª. Msc. Rosilda Veríssimo Silva – Coren/SC 61.174 – Coordenador
- ▶ Téc. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente – Coren/SC 72.699 - TE
- ▶ Téc. Enf. Gabriel Luckmann – Coren/SC 153.927 – TE

Membros Suplentes:

- ▶ Enf^a. Msc. Maria Patrícia R. Locks de Mesquita – Coren/SC 57.637
- ▶ Enf^a. Msc. Silvana Maria Pereira – Coren/SC 26.278
- ▶ Enf^a. Msc. Maritê Inez Argenta – Coren/SC 39.369
- ▶ Enf^a. Esp. Janelice de Azevedo N. Bastiani – Coren/SC 41.125
- ▶ Téc. Enf. Kátia Schwamberger – Coren/SC 65.304 - TE
- ▶ Téc. Enf. Renata dos Santos Coren/SC 114.291 - TE

2.2.2 Alteração da Composição do Plenário

A composição do plenário do Coren/SC foi alterada na 455ª Reunião Ordinária de Plenária e aprovada pelo Cofen conforme Ofício Cofen nº 486/2009/GAB/PRES do gabinete da Presidência, datado de 28/05/2009. Em atenção a solicitação do Cofen, constante do referido ofício, o Plenário do Coren/SC aprovou a decisão nº 004/2009, que definiu a ordem do sorteio das suplências para ocupar cargos vagos na diretoria e designou a conselheira Téc. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente para assumir o cargo de membro titular da Comissão de Tomada de Contas, em substituição a Técnica de Enfermagem Rita de Cássia Soares Papalia que solicitou afastamento por motivo de saúde.

3 ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS NO ANO BASE 2009

3.1 QUADROS SÍNTESE DE ATIVIDADES EXECUTADAS PELA DIRETORIA E ASSESSORES

a) Reuniões

Descrição:	Quant.
1. Reuniões Ordinárias do Plenário	12
2. Reuniões Extraordinárias do Plenário	01
3. Reuniões de Diretoria	17
4. Reuniões da Comissão de Tomada de Contas	07
5. Reuniões Gerais com Funcionários e/ou Assessores do Coren/SC	18
6. Reuniões com Direção de Instituições de saúde, profissionais e/ou estudantes de enfermagem com destaque para: encontro com funcionários do Ambulatório do CEPON; reunião com profissionais de saúde da cidade de Curitiba/SC; reunião na Universidade Federal sobre Centros Geriátricos.	10
7. Palestras e/ou participação em eventos representando o Coren/SC	14
8. Atividades relativas da Comissão de Ética.	20
9. Reuniões com Instituições e Autoridades de SC, com destaque para: reuniões e negociações com o Ministério Público do Trabalho; visita ao Procurador do Ministério Público de Santa Catarina para apresentar a nova diretoria e discutir parceria; visita à Juíza Federal Dra. Luíza Hickel Gamba para apresentar a nova diretoria e para esclarecimentos de dúvidas na Justiça Federal sobre o papel dos Conselhos.	08
10. Reuniões com Parlamentares Catarinenses excetuando as relativas às 30 horas com destaque para: reunião com vereador Ricardo Vieira (Florianópolis/SC) - para apresentação diretoria e os objetivos da gestão; encontros com a Senadora Ideli Salvatti, referente ao anteprojeto de Lei que dispõe sobre as anuidades e receitas dos Conselhos de Fiscalização de Profissões Regulamentadas e Lei do Ato Médico; Reuniões com a Deputada Estadual Enfermeira Ana Paula Lima para discutir temas de interesse da Enfermagem em Santa Catarina.	06

Descrição:	Quant.
11. Reuniões de Planejamento do Plenário Coren/SC	03
12. Reuniões com instituições/empresas que prestam serviço ao Coren/SC	08
Total	124

b) Intercâmbio com Outras Entidades

Entidade	Participação
ASCOP (Associação dos Conselhos Profissionais)	08
ABEn-Nacional e ABEn-SC (exceto 30 horas) com destaque para parceria na realização do ENFSUL, Fórum das Escolas e Organização do CBen de outubro de 2010.	25
Sindicatos	05
Coren/SP	03
Reuniões Ordinárias do Plenário do Cofen	04
Participação em reuniões/eventos ou cursos promovidos pelo Cofen	20
Total	65

c) Participações em Cerimônias

Evento	Participação
Formaturas	18
Congressos Nacionais de Enfermagem: Movimento Internacional pelo Parto Normal, no Rio de Janeiro, promovido pelo Cofen e Abenfo; CBCEnf; CBen.	03
Congresso Internacional: 12th World Congress on Public Health, All Registrations Available Now” - Istambul - Turquia, no período de 27 de abril a 02 de maio de 2009.	01
Cerimônia de Posse	06
Total	28

d) Atividades de Mobilização da Categoria

Evento	Participações
Projeto de Lei — Jornada de 30 horas semanais - eventos públicos e debates em instituição de ensino e entidades, com destaque para: Ato na Assembléia Legislativa sobre as 30h que resultou na moção de apoio ao PL pelos Deputados Catarinenses; Ato Público 30h em Brasília, na Câmara dos Deputados, para votação do PL 2295/2000, enviada delegação de 45 profissionais de enfermagem, além de conselheiros; Sessão Solene na Câmara de Vereadores de Itapema - Moção de Apoio; Reunião com Vereadores de Joinville/SC — Moção de Apoio; Audiência com Deputado Federal Claudio Vignatti (PT) - Presidente da Comissão de Finanças e Tributação; Reuniões com Dep. Estadual e Enfermeira Ana Paula Lima; Reunião com Bancada Parlamentar Catarinense; Audiência no Ministério da Saúde; Oficina no Ministério da Saúde, em Brasília, com a mesa permanente de negociação do SUS; Audiência Pública para discussão do PL 2295/2000 - 30 horas, na Câmara dos Deputados, em Brasília, com participação de 43 profissionais catarinenses, além de conselheiros. Reunião com Deputado Federal Odacir Zonta (PP) e profissionais de enfermagem da Região Oeste do Estado; Reunião com o Deputado Federal Gervásio Silva (PSDB) e profissionais de enfermagem de Chapecó.	26
Projeto de Lei - Ato Médico: Audiência Pública e reuniões para discussão e avaliação do conteúdo do texto.	05
Ato Público do Dia Mundial de Saúde	01
Semana Brasileira de Enfermagem	21
Audiência Pública na Assembléia sobre Violência contra a Mulher	01
Total	54

e) Outras Atividades Desenvolvidas:

Além do que está enumerado no item anterior destacam-se:

Atos políticos/administrativos:

- ▶ Assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre Coren/SC e ABEn-SC.
- ▶ Obtida autorização do Ministério do Planejamento para alteração do registro do domínio www.coren-sc.org.br para o domínio www.corensc.gov.br.
- ▶ Campanha Coren Solidário - lançada no ano de 2008, teve continuidade em 2009. O objetivo foi arrecadar donativos para os desabrigados das enchentes do Estado de Santa Catarina.
- ▶ 30 horas (Projeto de Lei 2295/2000):
 1. Realizada reunião coletiva entre o Coren/SC, ABEn-SC, Sindsaúde, gerências de enfermagem para discutir propostas de ação para mobilizar os profissionais.
 2. Em março de 2009 foi enviado ônibus com delegação de Santa Catarina para mobilização no Congresso Nacional.
 3. Confeção de 5 mil adesivos e camisetas para a campanha 30 horas.
 4. Mobilização nas câmaras de vereadores e na Assembléia Legislativa de Santa Catarina buscando apoio das bancadas e de parlamentares para o Projeto de Lei da Jornada das 30 horas.
 5. Mobilização da categoria por e-mail, correio, site e eventos sobre a importância de união para aprovação do Projeto de Lei no Congresso Nacional.
 6. Envio de 40.000 folders produzidos pelo Cofen sobre a campanha 30 horas juntamente com o Informativo do Jornal do Coren/SC nº 01.
 7. Em setembro foi enviado, novamente, ônibus de Santa Catarina com profissionais de Enfermagem para Audiência Pública de sensibilização dos Deputados Federais acerca da importância da aprovação do PL 2295/2000 para a enfermagem.
 8. Participação da Presidente e de Conselheiros do Coren/SC em reuniões com entidades de enfermagem nacionais e representantes de empregadores da saúde em defesa e mobilização pelas 30 horas.
 9. Participação da Presidente do Coren/SC, representando o Cofen em reunião no Ministério da Saúde para debate técnico-político sobre a realidade e oportunidade das 30 horas para a enfermagem.
 10. Elaboração de subsídios, juntamente com entidades de enfermagem de Santa Catarina, lideranças de enfermagem do estado e de instituição científica e de ensino para fundamentar os argumentos técnicos-políticos em defesa das 30 horas, com preparação de documento escrito e apresentação visual.
 11. Elaboração, com a ABEn Nacional, de apresentação em powerpoint em defesa das 30 horas, para exposição em Audiência Pública na Comissão de Finanças e Tributação convocada pelo Deputado Cláudio Vignatti - presidente da referida Comissão.
 12. Participação da Presidente do Coren/SC subsidiando a elaboração do parecer do Deputado Ilderlei Cordeiro (PPS-AC) a favor das 30 horas texto aprovado na Comissão de Finanças e Tributação.

- ▶ 70ª Semana Brasileira da Enfermagem: com o tema “A ENFERMAGEM VALE A VIDA”, foram realizadas agendas conjuntas entre Coren/SC e ABEn-SC. Dentre as principais atividades destaca-se:
 1. Sessão solene no dia 12/05, na Assembléia Legislativa, que abriu a semana com homenagem aos 40 anos do Curso de Enfermagem da UFSC. Esta atividade contou também com o apoio da UFSC e do Gabinete da Deputada Enfermeira Ana Paula Lima;
 2. Atividade de rua com serviços de orientação à População. Esta atividade contou com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis/SC;
 3. Confeção de quatorze Outdoor, em complementação a Campanha da Semana da Enfermagem realizada pelo Cofen.
 4. Palestras sobre Ética, Conselhos Profissionais e Exercício Profissional em instituições de ensino e saúde.
- ▶ ENFSUL e Fórum das Escolas: eventos organizados pela ABEn-SC, contaram com a parceria efetiva do Coren/SC inclusive com participação dos enfermeiros fiscais e conselheiros. Nos dois eventos a Presidente do Coren/SC participou como expositora dos temas: “**Legislação da Sistematização da Assistência de Enfermagem**” e “**Representação Profissional da Enfermagem Brasileira**”.
- ▶ Hospital Governador Celso Ramos: após denúncias, de trabalhadores do hospital, sobre condições de trabalho e de falta de pessoal. Foram dados os seguintes encaminhamentos: a) Reunião interna do Coren/SC entre diretoria, fiscais e advogados e definido o envio de correspondência ao Gerente de Enfermagem daquele hospital, com cópia ao Secretário de Estado da Saúde de SC, à Diretora Geral da Secretaria de Estado da Saúde de SC, ao Diretor do HGCR, ao Ministério Público do Trabalho, à Presidente da ABEn-SC, à Presidente do Sindsaúde, à Deputada Enf^a Ana Paula Lima e as chefias de enfermagem do HGCR solicitando agendamento de reunião entre todas as partes envolvidas para discutir a situação. A reunião foi realizada no dia 22 de janeiro de 2009 no HGCR com a presença do Coren/SC, além de profissionais de enfermagem dos setores interessados, chefia de enfermagem do hospital, diretor em exercício, representante do Sindsaúde e representantes da Secretaria de Estado da Saúde com apoio da Deputada Ana Paula Lima e Ministério Público de Santa Catarina e pautou-se audiência com o Secretário Estadual de Saúde, acompanhamento das ações jurídicas em andamento que envolvessem condições de trabalho da enfermagem em hospitais e verificação da necessidade de elaboração de ação jurídica pelo Coren/SC em relação aos problemas de condições de trabalho.
- ▶ Representação nos Conselhos Municipais de Saúde: realizado levantamento dos enfermeiros Secretários de Saúde e das representações do Coren/SC nos Conselhos Municipais de Saúde. Indicados representantes para os Conselhos Municipais da Saúde de Curitiba, Videira, Urussanga, Chapecó e Tubarão.
- ▶ Recebido Ofício da Defensoria Pública de Santa Catarina questionando o Coren/SC acerca de possíveis constrangimentos por parte do Regional em não permitir, em razão de débitos pendentes, a suspensão e/ou cancelamento de inscrições, ocasionando, a obrigatoriedade do pagamento das anuidades sem o efetivo exercício da profissão. Foi agendada reunião com o Defensor e apresentadas as razões e Resolução Cofen que versa sobre o assunto. Está em estudo encaminhamento de decisão ao Cofen relativa ao assunto.

- ▶ Ações da Procuradoria da República e Polícia Federal: em 2009 foram recebidos ofícios da Procuradoria da República e da Polícia Federal solicitando informações sobre contratos com os advogados Monte e Reinol. Todas as informações existentes foram colocadas a disposição da PF e da Procuradoria e; encaminhadas cópias de todos os contratos assinados com advogados ou escritórios de advocacia pelas gestões anteriores. A atual gestão não firmou contrato com advogados, tampouco escritórios de advocacia, pois seu departamento jurídico é composto por advogados concursados e um Assessor Jurídico, Sr. Antonio Carlos da Silva.
- ▶ Posse da Comissão de Ética do Coren/SC.
- ▶ Recebido o Ofício nº 3078/2009 CBEX/GAB/MEVM do Tribunal de Contas da União acerca da Tomada de Contas Especial na Gestão do ex-presidente do Coren/SC, Enf. Joacir da Silva.
- ▶ Projeto de Estruturação da Câmara Técnica - Pareceristas “*Ad Hoc*”: elaborado projeto da Câmara Técnica do Coren/SC com os objetivos de: 1) organizar pareceres por “experts” nas áreas temáticas de abrangência da Enfermagem e da saúde; 2) promover a integração Conselho/Escola/Serviço contribuindo para a qualificação do exercício profissional, e 3) agilizar a expedição de pareceres técnicos (ver detalhamento no anexo da Câmara Técnica).
- ▶ Planejamento Estratégico - realizado no final do mês de dezembro. Em janeiro começou-se a colocá-lo em prática. No mês de agosto foi realizada reunião entre Conselheiros e assessores, com o objetivo de repactuar ações para o período de setembro a dezembro/2009. Ficaram definidas as seguintes prioridades: luta pela aprovação do PL 2295/2000; preparo de material impresso para a categoria (criação da Série Cadernos Enfermagem – **Anexo Final**); projeto de consultores “Ad hoc”; implantação do Programa Inadimplência Zero; definição das Diretrizes da Fiscalização para 2009; visitas as subseções e grandes instituições; reuniões e/ou parcerias com instituições da sociedade; contratação da empresa de comunicação; reprogramação orçamentária; novo carnê 2010; nova sede; elaboração do Projeto Piloto de aproximação do Coren/SC com os formandos.
- ▶ Concessão de diárias, auxílio representação e jetons: aprovada Decisão que definiu novos critérios para concessão. Dentre as principais mudanças está a redução do valor do auxílio de R\$ 350,00 para R\$ 250,00 e redução da quantidade máxima mensal de 22 para 15 auxílios; aumento do percentual da diária para funcionários que passou de 50% do valor cheio para 80% e; o fim do pagamento de jetons.
- ▶ Programa Inadimplência Zero: Elaborada Decisão nº02 que “Institui a política de negociação e parcelamento dos débitos oriundos de multas e anuidades inadimplidas para o exercício de 2009” homologada pelo Cofen e implementada em complemento ao REFIS lançado pelo Conselho Federal. Como resultado imediato constatou-se a redução do índice de 35,41% em dezembro/2008 para 29,2% em dezembro/2009.
- ▶ Comissão de Licitação: os membros da comissão obtiveram capacitação mais efetiva a partir do início do ano de 2009, quando a atual direção do Coren/SC, Gestão Participação, passou a implementar a nova política administrativo-gerencial no Conselho, investindo na profissionalização e capacitação do quadro funcional do Coren/SC, assim como determinou a revisão de todos os processos de registro financeiro e de compras, de modo a garantir a lisura dos mesmos, o respeito a lei de licitações e os princípios da boa administração pública.
- ▶ Elaborada proposta de novo organograma e criada comissão para discutir reformulação do Regimento Interno do Conselho e Plano de Cargos e Salários.

Nova sede:

- ▶ Quitação da nova sede e registro do imóvel.
- ▶ Licitação Carta Convite — Projeto Arquitetônico — Processo Licitatório nº 09/2008 - Carta Convite nº 003/2008 e contratada a empresa D. Queiroz Arquitetura e Urbanismo, que realizou o projeto para a nova sede.
- ▶ Empréstimo Cofen: efetuado o primeiro pagamento do contrato de empréstimo com o Conselho Federal de Enfermagem em 12 de junho de 2009 e mantido pagamento em dia.
- ▶ Aprovado junto ao Cofen, o Projeto de Apoio ao Coren/SC para prover infraestrutura para funcionamento da nova sede no valor de R\$ 847.638,70.

Recursos Humanos:

- ▶ Assessoria Administrativa, Contábil e Financeira — criada e homologada pelo Cofen a Decisão que cria o cargo. Contratado o Assessor Fabiano Bittencourt.
- ▶ Ajustamento de Conduta assinado com o Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina (MPT) na gestão do Enf. Luiz Scarduelli que determinou, à época que o Coren/SC demitisse os funcionários que estavam contratados de forma irregular (sem concurso público). A atual Direção tomou ciência de que o TAC não tinha sido cumprido e que havia uma multa pelo não cumprimento do acórdão na ordem de R\$130.000,00 (cento e trinta mil reais), sobre a qual incidia juros e correção monetária. A Presidente do Coren/SC tomou ciência da situação ao realizar uma visita oficial ao MPT para apresentar a nova gestão e novas propostas. Imediatamente após tomar conhecimento dos fatos deu ciência ao Plenário do Coren/SC e procedeu a negociação com vistas a regularizar a situação e diminuir o prejuízo para o Coren/SC. Agendou reunião com MPT e, após negociações foi acordado que o Coren/SC deveria demitir imediatamente todos os funcionários contratados irregularmente a partir de 2001, totalizando doze funcionários. Em relação aos demais funcionários contratados sem concurso, pós Constituição de 1988 até 2001, ficou flexibilizado o tempo para regularização. Foi feita demissão coletiva em 06 de abril de 2009. O MPT deixou a critério do Coren/SC a forma de demissão e a diretoria entendeu que demitir com justa causa não seria justo com os funcionários envolvidos, os mesmos não poderiam sofrer pelos erros cometidos pelas gestões anteriores, portanto, a decisão foi pela demissão sem justa causa para que os trabalhadores recebessem seus direitos trabalhistas. Realizada chamada dos aprovados no concurso de 2007 para ocupação dos postos de trabalho vagos. Sobre a multa ficou acordado que o Coren/SC pagaria ao MPT o valor de R\$ 10 mil reais que foi convertido na aquisição de camisetas para a Campanha contra a Corrupção (Carta Convite 002/2009).
- ▶ Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público do Trabalho para Prorrogação do Concurso Público 2007: Assinado Termo de Compromisso nº 00794/2009 (Complementar aos TACs 220/2004 e 710/2005 — Anexo) que define a renovação do prazo de validade do Concurso Público nº 001/2007, o qual continuará a vigência até 31/05/2011.
- ▶ Concurso Público para o DTI: licitada empresa para realização de Concurso para a área de Tecnologia da Informação. Edital deverá sair no mês março de 2010.
- ▶ Assessores - Decidido que a contratação dos assessores será no regime de CLT.

- ▶ Acordo Coletivo de Trabalho (ACT): a assinatura do primeiro Acordo Coletivo de Trabalho - ACT do Coren/SC, em 18 de julho de 2009.
- ▶ Câmara Técnica — Indicação da Enfª Msc. Maria Ligia dos Reis Bellaguarda para assumir o cargo de Assessora.
- ▶ Fiscalização — Indicação da Enfª Msc. Tânia Soares Rebello para assumir o cargo de Coordenadora da Fiscalização.
- ▶ Treinamentos: 1) Participação de funcionários e/ou conselheiros em todos os seminários administrativos do Cofen. 2) Realizado 1º Seminário de Fiscalização e Ética do Coren/SC em 30 e 31 de julho de 2009.

Comunicação:

- ▶ Informativo — enviado à categoria o primeiro e o segundo informativo da Gestão PARTICIPAÇÃO 2008/2011.
- ▶ Realizada licitação para contratação de Empresa de Comunicação.
- ▶ Criada comissão para elaboração do Primeiro Volume da Série Cadernos Enfermagem — Consolidação da Legislação e Ética Profissional. O material ficou pronto no final de dezembro e enviado a gráfica. A distribuição aos profissionais iniciou em 2010.

3.2 AÇÕES DA ÁREA DE ATENDIMENTO AO PROFISSIONAL

3.2.1 Do Departamento de Fiscalização e Ética

Neste item estão contabilizados os totais do ano de 2009 – dados de 31.12.2009.

3.2.1.1 Relativas à Fiscalização

a) Visitas fiscalizatórias

Locais	Florianópolis	Lages	Chapecó	Caçador	Blumenau	Joinville	Criciúma	Total
Clínicas	10	5	1	3	18	1	28	66
Hospitais	32	13	22	23	57	4	58	209
Escolas	8	2	2	7	1	0	23	46
Centros de Saúde	23	4	33	31	33	5	75	204
Centros Geriátricos	13	3	0	0	0	0	15	31
*Totais 2009 por municípios e geral	86	27	58	64	109	10	99	556

* Joinville ficou sem fiscal nos meses de março, abril, setembro e outubro, aguardando chamada dos concursados.

b) Atendimento realizado pessoalmente

Tipo	Florianópolis	Lages	Chapecó	Caçador	Blumenau	Joinville	Criciúma	Total
Informação/ Orientação	156*	615	521	3.338	6.447	452	6.365	17.894
Denúncia **	14	11	25	3	14	11	0	78
Totais	170	626	546	3.341	6.461	463	6.365	17.972

*Os dados de Florianópolis mostram somente os atendimentos que foram encaminhados para os fiscais. Os demais incluem também as informações para registro.

** Estão aqui computadas somente as denúncias de fiscalização e de ética.

c) Atendimento via telefone / e-mail / 0800

Tipo	Florianópolis	Lages	Chapecó	Caçador	Blumenau	Joinville	Criciúma	Total
Informação/ Orientação (telefone)	967	681	945	612	7.850	430	5.722	17.207
Denúncia* (telefone)	48	4	29	4	10	15	34	144
Encaminhamento relativo à dúvidas via e-mail	36	0	0	365	58	38	213	710
TOTAL	1.051	685	974	981	7.918	483	5.969	18.061

(*) Estão aqui computadas somente as denúncias, de fiscalização e de ética.

d) Notificações Emitidas

Autos Emitidos	Total
Pessoa Física	7
Pessoa Jurídica	73

Síntese Avaliativa:

No que diz respeito às atividades de fiscalização, verificou-se que houve redução em relação às visitas fiscalizatórias do ano de 2008, mas houve grande número de atendimento as demandas fiscalizatórias de modo pessoal e via telefone e e-mail. Vale destacar que a equipe de fiscais foi renovada em 62,5%. Nas regionais de Chapecó, Criciúma, Lages e Caçador mantiveram-se profissionais com experiência em fiscalização, no entanto em Florianópolis, Joinville e Blumenau o grupo renovado em todo. O ano de 2009 foi de reestruturação do departamento, incluindo: contratação de fiscais concursados (cumprindo o acordo com o Ministério Público do Trabalho); busca de profissional para responsabilizar-se pela coordenação de fiscalização tanto dentro do quadro profissional quanto entre os profissionais do estado; e investimento na capacitação da equipe.

No que diz respeito à capacitação, destaca-se: a realização do 1º Seminário de Fiscalização de Santa Catarina, em 30 e 31/07/2009; a participação de 42,86% dos fiscais de regionais em seminários promovidos pelo Cofen; a participação de 100% dos fiscais em atividades na sede; a participação de 100% dos fiscais no 23º Fórum das Escolas de Santa Catarina e no ENFSUL, que discutiu a sistematização da assistência da enfermagem, uma das demandas exigidas pela lei 7498/86.

Além disso, destaca-se que 100% dos fiscais estiveram envolvidos em, pelo menos, 3 atividades de capacitação.

O total de fiscais em Santa Catarina em dezembro de 2009 era de 16. A gestão atual ampliou o quadro em 60% (em 2008 eram 10 fiscais e, em 2009, aumentou para 16) por entender a importância desta atividade no conjunto do trabalho da autarquia. Em 12/11/2009 foi realizada reunião para pactuação dos procedimentos de fiscalização do Coren/SC até dezembro de 2009, os quais estão descritos nos quadros abaixo.

Para 2010 está prevista a elaboração de um plano específico de fiscalização de modo a incrementar as atividades, bem como qualificá-las para obtenção de melhores resultados.

Priorização fiscalização COREN/SC Período: Setembro a Dezembro

DIRETRIZ	AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> Valorização da enfermagem — diálogo com a sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> Instituições públicas; Participar de eventos; Legislativo; Imprensa
<ul style="list-style-type: none"> Condições de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> 30 horas Piso Salarial Aposentadoria Especial
<ul style="list-style-type: none"> Defender uma assistência de qualidade contra negligência, imprudência, imperícia Defender os profissionais habilitados contra o exercício ilegal 	<ul style="list-style-type: none"> Acolher denúncias éticas CRT e CRE — Força de trabalho disponível Enfermeiro 24 horas Planejamento da assistência (discussão)

DIRETRIZ	AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento diagnóstico da rede de instituições assistenciais e de ensino com trabalho de enfermagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Mapear e manter atualizado o quadro das instituições assistenciais e educacionais por município.
<ul style="list-style-type: none"> Melhora do atendimento ao profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> Agilidade, acolhimento, eficiência e eficácia no registro e cadastro.
<ul style="list-style-type: none"> Educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação nas instituições (materiais).
<ul style="list-style-type: none"> Divulgação do Coren/SC — funções e Gestão Participação. 	<ul style="list-style-type: none"> Pagamento anual/inadimplência zero Decisão Coren/SC. Material de final de ano. Visita às escolas (professores, formandos e conselheiros).

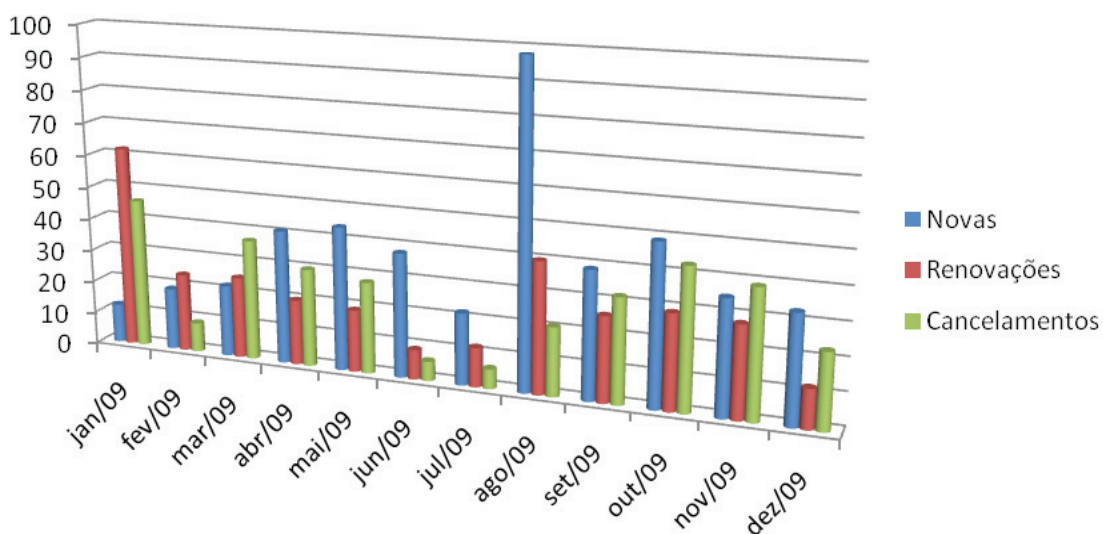
3.2.1.2 Relativas à Denúncia e Ética

a) Comissão de Ética do Coren/SC

Atividades:	Total
Pareceres da Comissão de Ética do Conselho	14
Resposta Técnica emitida pela CEC	01
Relatórios expedidos	03
Coordenação, Organização e/ou Participações em Eventos	09
Termos de Posse 2009	07
Ofícios	43
Palestras Ministradas	05
Atas de reuniões da CEC	11
Convocações para as reuniões	11
Planejamento de atividades	01
Memorandos	25
Total	130

b) Certidão de Responsabilidade Técnica (CRT)

Mês	Novas	Renovações	Cancelamentos
jan/09	12	62	46
fev/09	19	24	9
mar/09	22	25	37
abr/09	41	20	30
mai/09	44	19	28
jun/09	38	9	6
jul/09	22	12	6
ago/09	98	40	21
set/09	39	26	32
out/09	49	29	43
nov/09	35	28	39
dez/09	33	12	23
Total 2009	452	306	320



c) Registro de Empresas

Situação:	Total
Novos Registros	02

Segue em anexo relatório detalhado da Comissão de Ética do Coren/SC (Anexo I).

3.2.2 Da Câmara Técnica

Anexamos o documento institucional que contém o relatório detalhado das atividades da Câmara Técnica do Coren/SC, sua organização e funcionamento em 2009 (Anexo II). A seguir, inserimos quadros resumidos das atividades realizadas:

Quadro 1 - Solicitações à Câmara Técnica e encaminhamento de Respostas ou Pareceres Técnicos

Tema	Solicitações realizadas	Resposta Técnica	Parecer Técnico
Aplicação de Talas gessadas	3	0	1
Acolhimento e avaliação de risco	1	0	1
Dispensação de Medicamentos	4	0	1
Carboxiterapia	2	0	0
Coleta de sangue arterial	1	1	0
Ensino da Psiquiatria	1	1	0
Socorrista	1	1	0
Renovação de registro funcional	1	1	0
Aplicação misoprostol	2	0	1
Responsabilidade Técnica	1	1	0
Assinatura em prontuário eletrônico	1	1	0
Agressão à profissional grávida	1	1	0
Orientações sobre dimensionamento pessoal	1	1	0
Serviço privado móvel	1	1	0
Prescrição de medicamentos	1	1	0
Anotação registro eletrônico	1	1	0
Protocolo de atendimento	2	1	0
Certificados especialização técnica	1	1	0
Atividades do Auxiliar de Enfermagem	1	1	0
Enfermeiro fitoterapeuta	1	0	1
Medicações controladas	1	1	0
Sondagem nasogástrica	1	1	0
Uso de esfigmomanômetro	1	1	0
TOTAL	31	17	5
Total de respostas e pareceres		22	

Quadro 2 — Profissionais, por categoria, solicitantes de Pareceres Técnicos.

Profissionais	Número de Solicitações
Enfermeiro/a	22
Técnico de Enfermagem	02
Auxiliar de Enfermagem	
Estudantes de Enfermagem	01
Gestores	-
Outros Profissionais	06
TOTAIS	31

3.2.3 Do Departamento de Registro e Cadastro

Neste item estão contabilizados os totais do exercício de 2009 – dados de 31.12.2009 e o total de inscritos no Coren/SC por categoria profissional até dezembro de 2009. Apresenta também quadros demonstrativos da situação dos profissionais em relação às suas obrigações financeiras junto ao Conselho.

3.2.3.1 Dados de Registro no Coren/SC

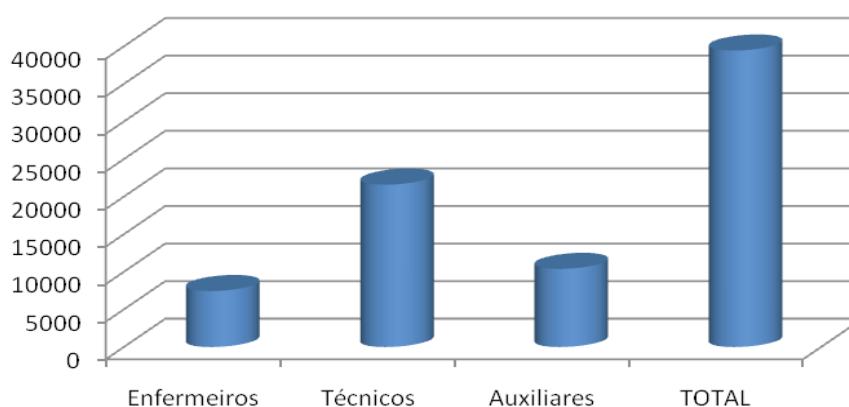
- a) Inscrições, reinscrições, transferências, cancelamentos e registro de especialização no ano de 2009

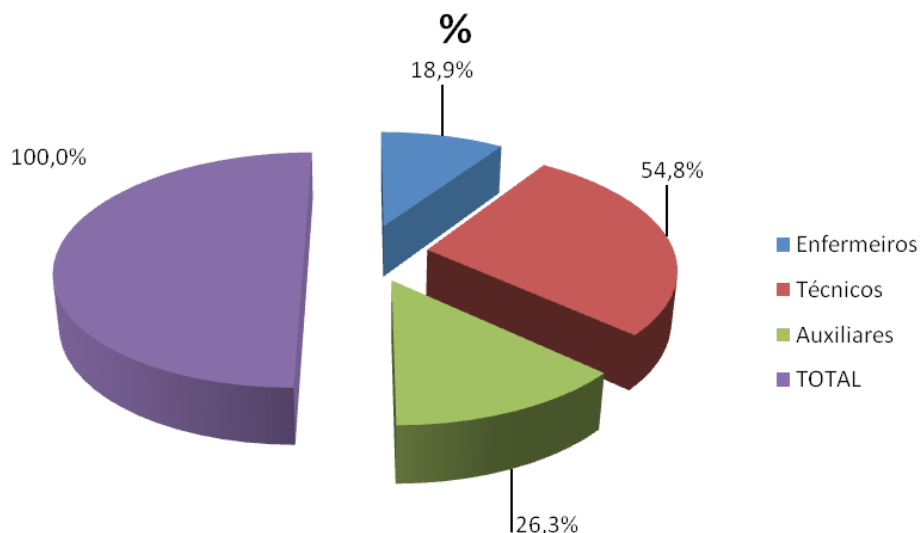
Exercício 2009	Enfermeiro	Técnico	Auxiliar	Total
Inscrição Definitiva Principal	977	3.491	591	5.059
Inscrição Definitiva Secundária	5	8	1	14
Inscrição Provisória Principal	1.304	3.029	521	4.854
Inscrição Provisória Secundária	6	7	0	13
Reinscrição	14	54	78	146
Inscrição Temporária/Estudantes	0	0	0	0
Inscrição Remida	0	0	0	0
Transferências Recebidas	152	229	39	420
Transferências Expedidas	114	148	21	283
Cancelamentos	85	335	790	1.210
Especialização	0	0	0	0

- b) Número de Profissionais Inscritos no Coren/SC

Profissionais Inscritos até 31/12/2009		
Categoria	Número	%
1. Enfermeiros	7.450	18,9%
2. Técnicos	21.609	54,8%
3. Auxiliares	10.395	26,3%
Total em 2009	39.454	100,0%
Total em 2008	35.757	100,0%
Aumento do número de inscritos	3.697 ↑	10,33% ↑

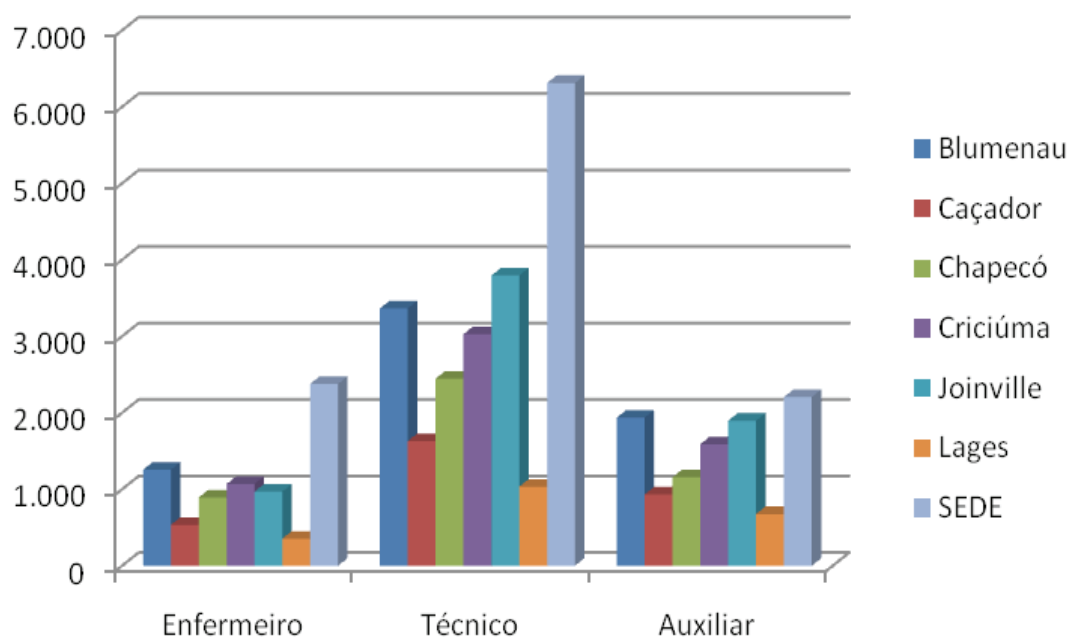
Profissionais Registrados





c) Profissionais Registrados por Subseção

Categoria	Blumenau	Caçador	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Sede (Fpolis)	Total	%
Enfermeiro	1.255	534	893	1.069	968	353	2.378	7.450	18,9%
Técnico	3.364	1.630	2.446	3.029	3.794	1.033	6.313	21.609	54,8%
Auxiliar	1.937	932	1.157	1.590	1.897	676	2.206	10.395	26,3%
Total	6.556	3.096	4.496	5.688	6.659	2.062	10.897	39.454	100,0%
%	16,6%	7,8%	11,4%	14,4%	16,9%	5,2%	27,6%	100,0%	



Síntese Avaliativa

Em relação à força de trabalho de enfermagem de Santa Catarina, comparando-se o número de registros no Coren/SC em 2009 com o de 2008, destaca-se: a) que o perfil em relação à qualificação mantém o predomínio de técnicos de enfermagem (54,8%), seguido dos au-

xiliares de enfermagem (26,3%) e, em menor número, estão os enfermeiros (18,9%). Este percentual manteve a mesma tendência de 2008, com redução do número de auxiliares de enfermagem, cumprindo a política da Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina, a qual decidiu por seguir o disposto na LDB de 1996, que apenas o nível médio e superior são profissionalizantes, resultando em um aumento de formação de técnicos no Estado.

Em relação à política da atual direção, verifica-se a aproximação dos profissionais ao Conselho. Alguns dados dão suporte a esta conclusão. Ressalta-se, primeiramente, a procura do Coren/SC para atualizar os dados de endereço (mais de 8 mil devoluções pelo correio dos carnês da anuidade de 2009 e menos de 3 mil devoluções em 2010, sendo que 1600 profissionais atualizaram, espontaneamente, os seus dados via “site” do Conselho), facilitando que os carnês enviados em 2009 e as comunicações do Coren/SC cheguem aos profissionais. Em segundo, o conjunto dos números de registros de 2008 e 2009, com incremento de 10,33 % no número de registros.

3.2.3.2 Negociação de Débitos com o Coren/SC

Neste item estão contabilizados os totais do ano de 2009 – dados de 31.12.2009

a) Inadimplência

Inadimplência em relação ao número de inscritos				
Categoria	Nº Inscritos	Nº Inadimplentes	% em 2009	% em 2008
1. Enfermeiros	7.450	1.239	16,6%	18,2%
2. Técnicos	21.609	5.741	26,6%	29,4%
3. Auxiliares	10.395	4.525	43,5%	56,4%
Total	39.454	11.505	29,2%	35,4%

b) Negociação de dívidas realizadas durante o ano de 2009

Negociações de Dívidas			
Categoria	Nº Inadimplentes em dez/2008	Nº Negociações realizadas em 2009	%
1. Enfermeiros	1.182	754	64%
2. Técnicos	5.370	2.830	53%
3. Auxiliares	5.976	1.595	27%
Total	12.528	5.179	41%

3.2.3.3 Pagamentos de Anuidades – exercício 2009

Neste item estão contabilizados os totais do ano de 2009 – dados de 31.12.2009

Quadro dos pagamentos integrais da anuidade 2009 até 31/12/2009, por categoria.

Pagamento de anuidades - exercício 2009				
Categoria	Nº Inscritos	Anuidades 2009 Pagas Integralmente	% Anuidades pagas 2009	% Anuidades pagas 2008%
1. Enfermeiros	7.450	6.440	86%	60%
2. Técnicos	21.609	16.469	76%	50%
3. Auxiliares	10.395	6.338	61%	46%
Total	39.454	29.247	74%	51%

Síntese Avaliativa:

Ao assumir, em 31/10/2008, a atual gestão identificou o problema do grande número de inadimplentes e tomou as seguintes medidas: campanha de atualização dos endereços; política de aproximação com os profissionais e esclarecimento da importância do registro e pagamento anual ao Coren; elaboração da decisão nº 02/2009 como parte da campanha “Inadimplência Zero”, que posteriormente foi incorporada ao REFIS lançado pelo Cofen em 27/08/2009.

A adesão dos profissionais foi muito boa e reduziu o número de inadimplentes de 35,4% em dezembro/2008 para 29,2% em dezembro de 2009. Sendo que o predomínio de inadimplência está nos auxiliares de enfermagem, grupo composto por profissionais que estão há mais tempo na profissão, com menos poder aquisitivo e que necessitam de maior motivação e esclarecimento da importância do Conselho.

Destaca-se ainda o grande número de profissionais que procuram o Coren/SC para negociar dívidas (64% dos enfermeiros, 53% dos técnicos e 27% dos auxiliares de enfermagem). Assim como houve um aumento de 51% para 74% no pagamento integral das anuidades.

3.3 DAS AÇÕES DA ÁREA JURÍDICA

Nesta área existe um departamento e, neste item, estão contabilizados os totais do ano de 2009 – dados de 31.12.2009.

a) Quadro Geral das Atividades Realizadas:

Descrição da Atividade	Quantidade	Observações
Respostas a Ações Trabalhistas contra Coren/SC movidas em gestões anteriores	3	Especificação abaixo (item c)
Respostas à Mandado de Segurança	4	Especificação abaixo (item d)
Pareceres	122	Especificação abaixo (item e)
Ações Cíveis Públicas	16	
Audiências	135	Conciliações e instruções
Embargos	92	
Execuções Fiscais ajuizadas	663	
Petições Intermediárias	1089	
Recursos	15	

b) Outras atividades não contabilizadas acima:

- ▶ Acompanhamento diário de processos junto a Justiça Federal e Tribunal de Justiça Estadual (Protocolização de Petições, Cópias de Processos e pagamento de custas judiciais).
- ▶ Levantamento de negociações, atualização do sistema e controle de AR para novas execuções fiscais.

c) Detalhamento Ações Trabalhistas:

01584-2009 — 6ª Vara Trabalho de Florianópolis

Reclamante: Mara Regina Sachetti

Em novembro de 2009 foi dada sentença improcedente a reclamante que posteriormente ingressou com recurso ordinário tramitando. Ação relativa à Gestão do Enf. Joacir da Silva.

00718-2009 - 2ª Vara do Trabalho de Tubarão**Reclamante: Sandro Medeiros Alves**

Processo está em grau de recurso e aguardando julgamento que está na pauta do dia 10/03/2010. Ação relativa à Gestão do Enf. Joacir da Silva.

03368-2009 — 2ª Vara do Trabalho de Chapecó**Reclamante: Marson Luiz Klein**

Ingressou com ação trabalhista no final do ano de 2009, tendo ocorrido audiência de conciliação somente em Janeiro de 2010, não foi feito acordo.

Assunto: Pede reintegração ou salários em dobro, indenização por danos morais, nulidade do pedido de demissão, danos materiais e juros compensatórios. Ação relativa à Gestão do Enf. Joacir da Silva.

d) Mandados de segurança:

2009.72.00.001976-6 – Impetrante: Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimento de Saúde do Vale do Rio do Peixe. Processo em grau de recurso aguardando julgamento.

Assunto: A Presidente do Sindicato solicita que seja suspensa a exigência pelo Coren/SC que impede a impetrante de retirar documentos dos profissionais de enfermagem junto a Subseção de Caçador/SC.

2009.72.00.005761-5 – Impetrante: Alex Sandro Machado

Processo extinto sem resolução de mérito pela perda do objeto, já que houve a contratação visada na inicial do processo.

Assunto: Contratação de aprovado dentro do n° de vagas do Concurso Público 01/2007.

04162-2009 – Impetrante: Gabriela Callado e outros

Processo foi negado em sentença de primeiro grau. Impetrantes ingressaram com Embargos de Declaração que foram rejeitados. Interposto recurso ordinário que aguarda julgamento.

Assunto: Funcionários dispensados por determinação do Ministério Público do Trabalho por contratação sem concurso pelas gestões anteriores, buscando a reintegração aos cargos.

2009.72.00.005968-5 – Impetrante: Lilian Farias Heinzen

Processo teve sentença improcedente ao Coren/SC e foi feito recurso que aguarda julgamento.

Assunto: Contratação de aprovado dentro do n° de vagas do Concurso Público 01/2007.

e) Relação de Pareceres:

(Todos os demais pareceres, não relacionados abaixo, referem-se a pedidos feitos por profissionais)

006/09 — Regime Jurídico Único nos Conselhos Profissionais;

019/09 — Abono pecuniário;

024/09 — Alteração de salário;

025/09 — Gratificação;

050/09 — Concurso Público;

054/09 — Contrato de locação de garagem em Chapecó;

- 055/09 — Idade mínima do estagiário;
 056/09 — Reembolso de taxas;
 071/09 — Equiparação salarial;
 073/09 — Registro de Preços;
 074/09 — Prazo para assumir vaga do concurso;
 087/09 — Parteiras – anuidades;
 107/09 — Anuidades/cancelamento/publicação/estrangeiro.

f) ACORDÃO Nº 2055/2009 – TCU - Plenário

O Tribunal de Contas da União, em sessão do Plenário de 2/9/2009, ao apreciar o processo de Tomada de Contas Especial (TC 011.049/2006-9), conforme Acórdão nº 2055/2009, julgou irregulares as referidas contas, condenando o anterior presidente do Coren/SC, Sr. Joacir da Silva, a ressarcir ao Coren/SC a quantia, em valor atualizado em 18/09/2009, de R\$ 160.588,60 (cento e sessenta mil quinhentos e oitenta e oito reais e sessenta centavos). O Ministério Público encaminhou ao Conselho o título executivo decorrente desta condenação com demais subsídios para o ajuizamento da ação de execução que será realizada pelo Coren/SC em 2010.

3.4 DAS AÇÕES DA ÁREA ADMINISTRATIVA, CONTÁBIL E FINANCEIRA

3.4.1 Licitações

a) Membros da Comissão

Portaria Coren/SC 004/2009 de 30/01/2009:

Nome	Função no Coren/SC	Cargo na Comissão
Luiz Arthur Duarte Nunes	Advogado	Presidente
Ronaldo Pierri	Aux. Administrativo	Secretário
Antônio Vitor Ulrich	Aux. Administrativo	Auxiliar
João Luiz Giamathey	Assessor de TI	Auxiliar

Portaria Coren/SC 019/2009 de 14/4/2009, amplia a composição da Comissão:

Nome	Função no Coren/SC	Cargo na Comissão
Luiz Arthur Duarte Nunes	Advogado	Presidente
Antônio Vitor Ulrich	Aux. Administrativo	Secretário
Aline Aguiar	Administradora	Auxiliar
Ronaldo Pierri	Aux. Administrativo	Auxiliar
Gabriel Luckmann	Conselheiro	Auxiliar
João Luiz Giamathey	Assessor de TI	Auxiliar

Portaria Coren/SC 063/2009 de 16/10/2009, muda a composição da Comissão, pela exoneração do presidente que foi chamado na Eletrosul por aprovação em concurso público

Nome	Função no Coren/SC	Cargo na Comissão
Antônio Vitor Ulrich	Aux. Administrativo	Presidente
Aline Aguiar	Administradora	Secretária
Ronaldo Pierri	Aux. Administrativo	Auxiliar
Gabriel Luckmann	Conselheiro	Auxiliar
João Luiz Giamathey	Assessor de TI	Auxiliar

b) Processo Licitatório concedidos:

Foram realizados, durante o ano de 2009, 28 processos licitatórios, sendo:

PAD	Modalidade	Data	Especificação
001/2009	Dispensa 001/2009	16/04/09	Compra de Nobreaks
002/2009	Carta Convite 001/2009	19/03/09	Viagem de profissionais da enfermagem à Brasília – Campanha 30 horas no Congresso Nacional
003/2009	Pregão 001/2009	31/03/09	Impressão do nº 1 do Jornal Coren/SC
004/2009	Pregão 002/2009	29/04/09	Registro de Preços do Material de Expediente
005/2009	Pregão 003/2009	30/04/09	Registro de Preços do Material Gráfico
006/2009	Carta Convite 002/2009	11/05/09	Compra de Camisetas ref. Multa do Ministério Público (acordo feito pela atual gestão a favor do Coren/SC que obteve redução de multa de -R\$ 130 mil para R\$ 10 mil, recebida pela gestão anterior por ter contratado funcionários sem concurso público.
007/2009	Dispensa 002/2009	18/05/09	Confecção e exibição de Outdoors
008/2009	Carta Convite 003/2009	18/06/09	Documentação Sistema Coren/SC (Repetida e Novamente deserta sendo revogada)
009/2009	Pregão 004/2009	03/07/09	Contratação de serviço de agenciamento de Passagens aéreas e terrestres
010/2009	Pregão 005/2009	10/07/09	Terceirização dos Serviços Gerais
011/2009	Tomada de Preços 001/2009	06/10/09	Contratação do serviço de Assessoria de Imprensa
012/2009	Pregão 006/2009	21/09/09	Reforma e adequação da Nova Sede do Coren/SC
013/2009	Pregão 007/2009	24/08/09	Impressão do nº 2 do Jornal Coren/SC
014/2009	Dispensa 003/2009	24/09/09	Contratação dos Correios
015/2009	Dispensa 004/2009	15/10/09	Documentação Sistema Coren/SC
016/2009	Pregão 008/2009	17/11/09	Compra de TVs LCD para nova sede
017/2009	Pregão 009/2009	29/10/09	Cabeamento estruturado e rede elétrica estabilizada e comum para nova sede
018/2009	Adesão a ATA 001/2009	21/10/09	Compra de mobiliário para nova sede
019/2009	Inexigibilidade 001/2009	11/11/09	Reposição de pisos white meadows para nova sede
020/2009	Carta Convite 004/2009	26/11/09	Serviço de impressão dos boletos de cobrança das anuidades 2010
021/2009	Pregão 010/2009	03/12/09	Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado para nova sede (Contrato Rescindido)
022/2009	Pregão 011/2009	03/12/09	Aquisição e instalação de persianas para nova sede
023/2009	Pregão 012/2009	04/12/09	Compra de Cadeiras giratórias para Nova Sede
024/2009	Pregão 013/2009	07/12/09	Impressão do Volume 1 da Série Cadernos Enfermagem
025/2009	Pregão 014/2009	12/02/10	Confecção e instalação de painéis decorativos para a nova sede
026/2009	Pregão 015/2009	07/12/09	Serviço de elaboração de concurso público para contratação de servidores
027/2009	Pregão 016/2009	16/12/09	Compra de Servidores e servidor tipo storage para nova sede
028/2009	Pregão 017/2009	18/02/10	Confecção e instalação de mobiliário planejado de copa para nova sede

Síntese Avaliativa

A Comissão de Licitação obteve capacitação e pessoal mais efetivo a partir do início do ano de 2009, quando a atual direção do Coren/SC, Gestão Participação, passou a implementar a nova política administrativo-gerencial no Conselho, investindo na profissionalização e capacitação do quadro funcional do Coren-SC, assim como determinou a revisão de todos os processos de registro financeiro e de compras, de modo a garantir a lisura dos mesmos, o respeito a lei de licitações e os princípios da boa administração pública.

Em 31 de outubro de 2008, quando a direção do Coren/SC assumiu, a Comissão de Licitação possuía a seguinte composição: Presidente - Sra. Aline Aguiar (administradora), Luiz Arthur Duarte Nunes (advogado), Ronaldo Pierri (auxiliar administrativo).

A Gestão Participação 2008/2011 reorganizou a Comissão nomeando, em 30/01/2009: Presidente - o advogado Luiz Arthur (exonerado em 16/10/2009 do Coren/SC para assumir cargo na Eletrosul, por concurso); Ronaldo Pierri (secretário); Antonio Vitor Ulrich e João Luiz B. Giamathey (auxiliares). A atual comissão foi nomeada em 16/10/2009: Antonio Vitor Ulrich (presidente), Aline Aguiar (secretária), Ronaldo Pierri, Gabriel Luckmann e João Luiz B. Giamathey (auxiliares).

Destaca-se a utilização da modalidade de licitação por pregão presencial que passou a ser adotado pelo Coren/SC após investimentos na capacitação dos funcionários.

3.4.2 Recursos Humanos

Neste item estão contabilizados os totais do ano de 2009 – dados de 31.12.2009.

- a) Quadro Geral de Funcionários (vide quadro das páginas 23 e 24).
- b) Admissões em 2009 (vide quadro da página 25).
- c) Demissões em 2009 (pelo empregador e solicitado pelo empregado) - vide quadro página 26.

Síntese Avaliativa

Em relação aos recursos humanos do Coren/SC a direção atual contratou, em 2009, 2 profissionais para cargo de assessoria, mantendo atualmente 5 comissionados em um total de 50 funcionários (45 concursados, 5 sem concurso, mas contratados anteriormente ao ano de 2001 e 8 estagiários).

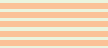
No ano de 2009 foi intenso o investimento da atual direção na política de RH do Coren/SC. Inicialmente foi realizado um estudo acerca do quadro funcional vigente, estudo do arcabouço legal e visita aos órgãos reguladores e de representação dos funcionários dos Conselhos Profissionais. O destaque foi a visita ao Ministério Público do Trabalho, no qual identificou-se o não cumprimento do TAC acordado pelas gestões anteriores gerando a multa já mencionada de R\$ 130mil. A situação foi regularizada, procederam-se as demissões conforme o exigido e foi reduzida a multa para R\$ 10 mil.

Houve um grande movimento na composição do quadro de funcionários, com aumento do número de contratados em 2009. O concurso de 2007 terminou em maio de 2009 e, inicialmente, não foi prorrogado. No entanto, a gestão anterior colocou um grande número de vagas no edital (além da necessidade do Coren/SC). A existência de vagas não preenchidas gerou 2 mandados de segurança contra o Conselho. Para dirimir o problema retornou-se ao Ministério Público do Trabalho e acertou-se a prorrogação do concurso até maio de 2011, assim estão sendo chamados os concursados pela ordem de aprovação para a ocupação dos cargos.

Em relação aos salários e gratificações foi assinado o primeiro acordo coletivo do Coren/SC. Neste foi definido aumento salarial e regularização das gratificações como vantagem pessoal (para os antigos que já tinham gratificação) e instituída a política de gratificação de R\$ 500,00 para chefe e fiscais por dedicação exclusiva. Os assessores que tem coordenação permanente no Coren/SC recebem R\$ 500,00, sendo que este valor foi aumentado para R\$ 1.200,00 em dezembro de 2009.

Em 2010 pretende-se criar a política salarial e de gratificação, bem como está em processo de elaboração um plano de cargos e salários que pretende-se implantar até julho de 2010.

Nº	Cargo	Admissão	Contratação	Sal. Base	V. Pessoal	Grat.*Função	Gratif.* Dedicada	Gratif. Chefia	INSS	IRRF	Vale Transp.	Salário Líquido
1	Digitador	06/04/09	Concurso 2007	1.060,42					95,43		31,81	933,18
2	Motorista	14/10/09	Concurso 2007	1.060,42					95,43		31,81	933,18
3	Administradora	02/07/07	Concurso 2007	2.127,18	500,00			500,00	343,98	148,64		2.634,56
4	Enfermeira fiscal	01/02/08	Concurso 2007	2.127,18			500,00		343,98	148,64		2.134,56
5	Enfermeira fiscal	28/08/08	Concurso 2007	2.127,18			500,00		288,98	81,89		2.256,31
6	Enfermeira fiscal	16/11/09	Concurso 2007	2.127,18					233,99	18,26		1.874,93
7	Aux.Administrativo	21/06/07	Concurso 2007	1.060,42					95,43		31,81	933,18
8	Assessor	05/12/08	Diretoria	3.704,05					354,07	237,46		3.112,52
9	Estagiário	01/06/09	Estagiário	500,00								500,00
10	Aux.Administrativo	16/03/06	Concurso 2006	1.060,42					95,43		31,81	933,18
11	Aux.Administrativo	12/09/99	Currículo	1.195,13					107,56			1.087,57
12	Enfermeira fiscal	25/05/09	Concurso 2007	2.127,18			500,00		288,98	81,89	63,82	2.192,49
13	Aux.Administrativo	21/02/06	Concurso 2005	1.060,42					95,43		31,81	933,18
14	Motorista	02/07/07	Concurso 2007	1.060,42					95,43		31,81	933,18
15	Contadora	14/06/07	Concurso 2007	2.127,18	713,00				312,41	98,23	63,82	2.365,72
16	Enfermeira fiscal	09/03/09	Concurso 2007	2.127,18			500,00		288,98	60,26		2.277,94
17	Enfermeiro fiscal	06/04/09	Concurso 2007	2.127,18			500,00		288,98	81,89		2.256,31
18	Aux.Administrativo	01/02/08	Concurso 2007	1.060,42					95,43		31,81	933,18
19	Aux.Administrativo	20/05/09	Concurso 2007	1.060,42					95,43			964,99
20	Enfermeira fiscal	09/11/09	Concurso 2007	2.127,18					233,98	29,56		1.863,64
21	Enfermeira fiscal	02/07/07	Concurso 2007	2.127,18			500,00		288,98	81,89		2.256,31
22	Aux.Administrativo	25/01/99	Currículo	1.195,13	213,00				126,73			1.281,40
23	Assessor	27/02/09	Diretoria	3.704,05					354,07	237,46		3.112,52
24	Enfermeiro fiscal	12/06/09	Concurso 2007	2.127,18			500,00		288,98	81,89		2.256,31
25	Estagiário	20/05/09	Estagiário	700,00								700,00
26	Estagiária	03/11/09	Estagiário	450,00								450,00
27	Estagiária	27/10/09	Estagiário	450,00								450,00
28	Estagiário	14/07/09	Estagiário	700,00								700,00
29	Enfermeira fiscal	27/04/09	Concurso 2007	2.127,18			500,00		288,98	46,15		2.292,05
30	Aux.Administrativo	19/01/99	Currículo	1.147,62					103,28		34,43	1.009,91



Nº	Cargo	Admissão	Contratação	Sal. Base	V. Pessoal	Grat.* Função	Gratif.* Dedic.	Gratif. Chefia	INSS	IRRF	Vale Transp.	Salário Líquido
31	Enfermeira fiscal	21/06/07	Concurso 2007	2.127,18			500,00		288,98	81,89		2.256,31
32	Aux.Administrativo	02/02/98	Currículo	1.295,82	134,69				128,74		38,87	1.262,90
33	Recepcionista	19/10/09	Concurso 2007	823,36					65,86		24,70	732,80
34	Advogada	03/11/09	Concurso 2007	2.127,18					233,99	29,56	63,82	1.799,81
35	Aux.Administrativo	26/03/07	Concurso 2005	1.060,42					95,43		31,81	933,18
36	Assessor	05/12/08	Diretoria	3.704,05				1.200,00**	375,81	552,49		3.975,75
37	Aux.Administrativo	14/08/07	Concurso 2007	1.060,42					95,43			964,99
38	Recepcionista	13/06/07	Concurso 2007	826,36		234,06			95,43			964,99
39	Digitador	05/11/09	Concurso 2007	1.060,42					95,43		31,81	933,18
40	Enfermeira fiscal	07/12/09	Concurso 2007	2.127,18					233,98	18,26		1.874,94
41	Estagiário	17/11/09	Estagiário	700,00								700,00
42	Enfermeira fiscal	16/10/09	Concurso 2007	2.127,18					233,98	34,40		1.858,80
43	Assessora	04/08/09	Diretoria	3.704,05						355,67		3.348,38
44	Estagiária	27/05/09	Estagiário	450,00								450,00
45	Enfermeira fiscal	26/10/07	Concurso 2007	2.127,18			500,00		288,98	60,26	63,82	2.214,12
46	Aux.Administrativo	18/05/09	Concurso 2007	1.060,42					95,43			964,99
47	Assessora	05/12/08	Diretoria	3.704,05				1.200,00**	375,81	511,05		4.017,19
48	Estagiário	18/08/09	Estagiário	450,00								450,00
49	Contador	01/06/09	Concurso 2007	2.127,18					233,98	29,56	63,82	1.799,82
50	Enfermeira	04/05/98	Currículo	2.632,98			500,00		344,62	127,78		2.660,58
51	Secretaria Executiva	18/06/07	Concurso 2007	2.127,18	500,00				288,98	81,89	63,82	2.192,49
52	Advogado	09/11/09	Concurso 2007	2.127,18					140,39			1.986,79
53	Aux.Administrativo	16/01/07	Concurso 2005	1.060,42					95,43		31,81	933,18
54	Aux.Administrativo	15/02/06	Concurso 2005	1.060,42		500,00			140,43		31,81	1.388,18
55	Enfermeira fiscal	01/03/07	Concurso 2005	2.127,18			500,00		288,98	127,78	63,82	2.146,60
56	Aux.Administrativo	03/11/09	Concurso 2007	1.060,42					95,43		31,81	933,18
57	Aux.Administrativo	01/03/05	Concurso 2005	1.060,42					95,43			964,99
58	Aux.Administrativo	18/08/08	Concurso 2007	1.060,42					95,43			964,99

*As gratificações foram definidas na reformulação da política de RH em 29/05/2009. **R\$ 500,00 por coordenação permanente no Coren/SC, valor alterado em dezembro de 2009 para R\$ 1.200,00. *** Licença saúde

Nº	Nome	Data de Admissão	Função
01	Fabiano Bittencourt	27/02/09	Assessor
02	Daiane Leandro Freitas Cavanholi	09/03/09	Enfermeira Fiscal
03	Adriano Luz Barbosa	06/04/09	Digitador
04	Daniel Matias Ghizoni	06/04/09	Enfermeira Fiscal
05	Edson Vassen Spindola Carneiro	06/04/09	Digitador
06	Vanusa Tubino Ferreira	22/04/09	Enfermeira Fiscal
07	Michelle Estácio	27/04/09	Enfermeira Fiscal
08	Francine de Mattos Evaldt	27/04/09	Enfermeira Fiscal
09	Jucemara Araujo	04/05/09	Enfermeira Fiscal
10	Maristela dos Santos Pacheco Vilas Boas	18/05/09	Auxiliar Administrativa
11	Debora Marques Gomes	20/05/09	Auxiliar Administrativa
12	Cecilia Ribeiro Ramos	25/05/09	Enfermeira Fiscal
13	Michel de Castro Andrade	01/06/09	Contador
14	Fábio André Correia Magrini	12/06/09	Enfermeira Fiscal
15	Maria Ligia Reis Bellaguarda	04/08/09	Assessora Câmara Técnica
16	Alex Sandro Machado	14/10/09	Motorista
17	Giovana Karina Tormena Moreira	19/10/09	Recepcionista
18	Lilian Farias Heinzen	16/10/10	Enfermeira Fiscal
19	Grasiela Sbardeletto	03/11/09	Advogado
20	Sylvia Helena de Souza Braga Pereira	03/11/09	Auxiliar Administrativa
21	Juliano de Souza Peixoto	05/11/09	Digitador
22	Deyse Bertotti	09/11/09	Enfermeira Fiscal
23	Rafael Muniz	09/11/09	Advogado
24	Angelita Motta da Silva	16/11/09	Enfermeira Fiscal
25	Karla Rodrigues Barzan	07/12/09	Enfermeira Fiscal
26	Felipe Christ Volkmer	20/05/09	Estagiário
27	Areli Andreia dos Santos	20/05/09	Estagiário
28	Ariani Folharini Bortolatto	01/06/09	Estagiário
29	Amanda Martins	27/05/09	Estagiário
30	Mariana Sifroni Farias	27/05/10	Estagiário
31	Fernando Araujo dos Santos	14/07/09	Estagiário
32	Mateus Machado Rocha	18/08/09	Estagiário
33	Fernanda Koch	27/10/09	Estagiário
34	Fernanda Agapito Pássaro	03/11/09	Estagiário
35	Leonardo de Souza Vergilio	17/11/09	Estagiário

Nº	Função	Data de Demissão	Valor	Motivo
1	Aux.Administrativo	04/03/09	235,30	Solicitação do empregado
2	Aux.Administrativo	03/04/09	1.992,82	Iniciativa do Empregador sem justa causa — Ministério Público
3	Aux.Administrativo	03/04/09	2.887,18	Iniciativa do Empregador sem justa causa- Ministério Público
4	Enfermeiro Fiscal	03/04/09	7.668,58	Iniciativa do Empregador sem justa causa- Ministério Público
5	Aux.Administrativo	03/04/09	2.811,16	Iniciativa do Empregador sem justa causa- Ministério Público
6	Aux.Administrativo	03/04/09	1.896,15	Iniciativa do Empregador sem justa causa- Ministério Público
7	Aux.Administrativo	03/04/09	3.234,01	Iniciativa do Empregador sem justa causa- Ministério Público
8	Analista de sistema	03/04/09	8.933,26	Iniciativa do Empregador sem justa causa- Ministério Público
9	Aux.Administrativo	03/04/09	3.005,40	Iniciativa do Empregador sem justa causa- Ministério Público
10	Almoxarife	03/04/09	3.712,01	Iniciativa do Empregador sem justa causa- Ministério Público
11	Aux.Administrativo	03/04/09	4.714,11	Iniciativa do Empregador sem justa causa- Ministério Público
12	Enfermeiro Fiscal	13/04/09	6.006,18	Iniciativa do Empregador sem justa causa- Ministério Público
13	Enfermeiro Fiscal	28/04/09	12.772,58	Iniciativa do Empregador sem justa causa- Ministério Público
14	Programadora	08/05/09	265,20	Solicitação do empregado
15	Estagiário	10/05/09	138,33	Fim de contrato de trabalho — Estagiário
16	Aux.Administrativo	31/05/09	1.496,32	Solicitação do empregado
17	Enfermeiro Fiscal	18/08/09	552,36	Fim de contrato de trabalho — estágio probatório
18	Estagiário	19/08/09	285,00	Fim de contrato de trabalho — Estagiário
19	Digitador	18/09/09	590,59	Solicitação do empregado
20	Enfermeiro Fiscal	18/09/09	2.435,68	Solicitação do empregado
21	Enfermeiro Fiscal	21/09/09	1.224,70	Solicitação do empregado
22	Enfermeiro Fiscal	25/09/09	7.531,16	Iniciativa do Empregador sem justa causa — contrato sem concurso
23	Office-Boy	25/09/09	2.777,94	Iniciativa do Empregador sem justa causa — contrato sem concurso
24	Aux.Administrativo	30/09/09	839,78	Solicitação do empregado
25	Estagiário	05/10/09	116,67	Fim de contrato de trabalho - Estagiário
26	Advogado	07/10/09	5.401,81	Solicitação do empregado
27	Advogado	30/11/09	5.641,61	Solicitação do empregado

3.4.3 Providências Adotadas Relativas à Auditoria 2008

A seguir apresentamos o quadro de todas as recomendações feitas pela auditoria em 2008 e as providências que foram tomadas:

Providências Adotadas em Cumprimento as Recomendações da Auditoria de 2008	
Auditoria — Recomendações	Providências
3.1 — Certidões Negativas “Apresentadas certidões negativas de débitos do FGTS e Tributos Federais. Consultado no site da Receita Federal a CND verificamos que a mesma encontra-se vencida desde 25-07-06”	Atendendo a necessidade de comprovar a regularidade das contribuições previdenciárias, apresentamos certidão positiva com efeitos de negativa, com prazo de validade até 03 de abril de 2010
3.2 — Análise do Balanço Orçamentário “Comparativo da despesa autorizada com a realizada. Verificamos na análise do comparativo da despesa autorizada com a realizada em dezembro de 2008 sub-elementos de despesas com saldo negativo, caracterizando que foram realizadas despesas com crédito orçamentário insuficiente.”	A atual diretoria assumiu o Regional em 31/10/2008, data na qual a maioria dos sub-elementos de despesas mencionados pela auditoria já se encontravam com saldo negativo ou exíguo para satisfazer as necessidades desse Regional, no período de novembro e dezembro de 2008. Destaca-se o fato destas contas serem decorrentes de ações de duas gestões diferentes; uma que conduziu as atividades de 01.01. 2008, e outra que iniciou seu mandato em 30.10.2008 — Gestão PARTICIPAÇÃO.

Providências Adotadas em Cumprimento as Recomendações da Auditoria de 2008

Auditoria — Recomendações	Providências
<p>“Verificamos ainda que foi realizada no exercício de 2008 despesas com obras e instalações no valor de R\$ 16.116,01 sem a respectiva dotação orçamentária.”</p>	<p>A gestão PARTICIPAÇÃO, ao iniciar suas atividades, encontrou diversos obstáculos para se apropriar da dinâmica do Coren/SC, uma vez que o ex-presidente não respondeu ao pedido de reunião de transição formalizado pela nova diretoria e orientado pelo Conselho Federal. A posse da diretoria atual foi dada pelo Cofen. A organização interna deste Regional apresentava-se bastante desorganizada, muitos e importantes documentos oficiais e relatórios de gestões anteriores não estão disponíveis na sede. Como forma de garantir a transparência e a boa administração do bem público, a atual diretoria tem se dedicado ao reconhecimento da situação encontrada neste Regional para que os problemas detectados sejam sanados em nível administrativo institucional e jurídico, sem prejuízo aos profissionais de enfermagem. No sentido de evitar que novamente haja insuficiência nos créditos orçamentários, providenciou-se a reprogramação orçamentária de 2009 e, em um esforço conjunto da diretoria com o corpo administrativo, elaborou-se para 2010 um orçamento muito mais voltado à realidade desse Regional.</p> <p>Para 2010, esse Regional passará a contar com o setor de Empenho e, já em 2009, a contabilidade foi colocada em dia, o que contribui para um cenário melhor de controle gerencial, além de garantir a tomada de decisão correta por conta dos gestores, bem como o cumprimento da legislação aplicada ao setor público. Também está sendo implantado no Coren/SC o departamento de controles internos.</p> <p>Vale também ressaltar que, apesar do saldo negativo das contas citadas, não houve prejuízo no orçamento da entidade, uma vez que foi compensado com outras rubricas. Constatou-se através do Balanço Orçamentário que em 2008 o Coren-SC alcançou um superávit orçamentário.</p> <p>Ainda com relação ao balanço orçamentário, refere o valor de R\$ 16.116,01 a acabamentos adicionais na aquisição da nova sede no Edifício Centro Executivo Mauro Ramos, conforme contrato com a empresa Obra Empreendimentos Imobiliários e Consultoria Ltda., pagos através do cheque nº 859360. Novamente, essa despesa foi adquirida ainda na gestão anterior, porém é um compromisso da atual direção honrar todos os compromissos desse Regional.</p>
<p>3.3 — Análise do Razão</p> <p>“... - diferença variações patrimoniais — R\$ 27.217,32 / R\$ 23.663,81 conforme planilha” [...]. A diferença apurada no valor de R\$ 23.663,81, refere-se a valores contabilizados na despesa de capital e não incorporado, contabilmente, ao patrimônio. Recomendamos que a contabilidade proceda a incorporação do valor apurado, ajustando assim o saldo patrimonial do Regional.”</p>	<p>Foi realizado o levantamento patrimonial para corrigir e adequar as incoerências percebidas, além de controlar e impedir a ocorrência de equívocos semelhantes. Além disso, foram providenciados os lançamentos contábeis para ajuste dos valores mencionados.</p>

Providências Adotadas em Cumprimento as Recomendações da Auditoria de 2008

Auditoria — Recomendações	Providências
<p>3.4 — Análise das Despesas</p> <p>3.4.1 — falta de atestado</p> <p>“- NF da empresa Aroma Prod. Limpeza Ltda, acostado as fls.371 do processo de pagamento, no valor de R\$ 1.510,00, não se encontra atestado pelo almoxarifado. O atesto foi dado pela CTC do COREN. Em substituição ao atesto o almoxarifado expediu memorando interno ao departamento financeiro, conf. fls. 372, solicitando o pagamento do boleto bancário rel. a referida nota, comunicando ainda que o material foi recebido e conferido pelo almoxarifado do regional.</p> <p>- Fls. 037 — ch. 858695 — R\$ 840,00 — Parkland Catarinense de Estacionamento Ltda — ref. mensalidade estacionamento 04 vagas de garagem. Nota fiscal sem atestado, o atesto apresentado foi dado pela CTC do regional”</p> <p>“- fl. 068 a 071 — pgto. diárias ao conselheiro Luis Carlos Vieira — R\$ 1.750,00 — não foi anexado relatório de viagem conforme normatiza a Resolução Cofen 312/2007. Sem atestado.”</p> <p>“- fls. 76 e 77 — ch. 858713 — R\$ 1.043,69 — pgto. fatura TIM celular. Não foi anexado ao processo a fatura com detalhamento da despesa. Anexado somente o recibo de arrecadação. Não há atestado de verificação dos serviços. O atestado foi dado pela CTC do COREN.”</p>	<p>Quanto à falta de atestado mencionada na NF da empresa Aroma Prod. Limpeza Ltda., e quanto ao cheque nº 858.695 da empresa Parkland Catarinense de Estacionamento Ltda.: É orientação da administração ao financeiro que todas as despesas, independente da origem ou tipo, serão atestadas pelo solicitante ou utilizador antes de seu respectivo pagamento.</p> <p>O departamento financeiro deste regional entrou em contato com o ex-conselheiro Luís Carlos Vieira no intuito de regularizar e completar o preenchimento do relatório de viagem, conforme normatiza a Resolução COFEN 312/2007. Situação regularizada.</p> <p>Relativo ao cheque nº 858713, no valor de R\$ 1.043,59 referente à fatura TIM Celular S/A do mês de dezembro de 2007: na ocasião do recebimento da fatura detalhada, houve discordância do Coren/SC quanto ao valor a ser pago e, conforme protocolo de atendimento junto à empresa nº 3.463.366.132, datado de 08/01/2008, foi emitido um recibo de arrecadação com o valor devido e corrigido. O departamento financeiro deste regional entrou em contato com a empresa — protocolou e solicitou a rede para pedir uma 2ª via da conta detalhada, que veio no valor anterior, ou seja, no valor reclamado. O processo encontra-se no setor jurídico.</p>
<p>3.4.2 — Falta de retenção dos impostos da IN SRF 480/2004</p> <p>“- fls. 78 a 81 — ch. 858714 — R\$ 24.428,01 — Offício Comunic. Projetos e Serv. Ltdas. Confecção do jornal do Coren — nota fiscal sem atestado. Empresa optante pelo simples, conforme declaração na nota fiscal. ORIENTAR PARA QUE NESSES CASOS O REGIONAL VERIFIQUE NO SITE DA RECEITA FEDERAL A VERACIDADE DA INFORMAÇÃO.</p> <p>- RECOMENDAMOS QUE EM TODOS OS PAGAMENTOS SEJAM ANEXADAS AS CERTIDÕES NEGATIVAS DO INSS, FGTS E TRIBUTOS FEDERAIS.”</p>	<p>Conforme orientação desta auditoria, e também em curso ministrado pelo contador do Cofen, no I Encontro de Contadores realizado no Coren/DF em julho último, estamos estudando a melhor forma de trabalharmos com a retenção de impostos. O financeiro inclusive já adquiriu um “manual prático” de retenções para atender essa solicitação. Vale constatar que a dificuldade de retenção também parte dos fornecedores que não aceitam ou não registram a retenção em suas Notas Fiscais. Já estamos fazendo as retenções conforme a Instrução Normativa.</p>
<p>3.4.2 — Pagamento realizado sem apresentação de nota fiscal</p> <p>“ fls. 128 a 131 — Infosins — R\$ 130,00 — inscrição da funcionária Daiane B. da Rosa no curso de DIRF e RAIS. O pagamento foi realizado mediante recibo, não foi apresentada nota fiscal do curso. Orientar para que seja anexado ao processo, cópia do certificado de participação no curso.”</p>	<p>Conforme orientação, já foi providenciado o certificado de participação no curso de DIRF e RAIS, pela funcionária Daiane Bittencourt da Rosa, junto a empresa Infosins, para anexar ao processo.</p>

Providências Adotadas em Cumprimento as Recomendações da Auditoria de 2008	
Auditoria — Recomendações	Providências
3.4.3 — Área de Pessoal	
“Pessoas com o mesmo cargo (Auxiliar Administrativo) e com salário-base diverso, sugerimos a implantação do plano de cargos e salários;”	A diferença encontrada em salários mencionada por esta auditoria deve-se ao tempo de serviço de cada servidor. Está em estudo, para posterior implantação, o plano de cargos e salários deste regional. Porém, algumas iniciativas já foram tomadas para facilitar e melhorar as divergências, como a assinatura de um ACT 2008/2009.
“Constatamos que houve admissões e demissões nos meses de janeiro, fevereiro e novembro, porém não nos apresentaram o recibo de entrega da CAGED;”	Enviados à Auditoria os recibos de geração do Caged dos meses de janeiro, fevereiro e novembro de 2008.
“De acordo com a ata da 438ª Reunião Ordinária em seu item 8, aprovou-se a proposta de GRATIFICAÇÃO PARA CARGOS DE CHEFIA E AUMENTO SALARIAL, sem que houvesse a formalização de processo, tomando por base uma planilha apresentada pelo Departamento de Administração, com a relação dos funcionários contemplados. Em análise a planilha e a folha de pagamento, verificamos que a verba 801 (Gratificação por dedicação) foi criada para justificar o aumento salarial. Consultamos o departamento de Pessoal e fomos informados que o critério para a concessão da gratificação por dedicação era para aqueles que possuíam cargo de nível superior e que tivesse cumprido o prazo de experiência. Constatamos que havia funcionários, conforme relacionado abaixo, que se encontravam na mesma situação e que não perceberam a gratificação, no valor de R\$ 500,00: [...]”	A política questionada pela auditoria foi implementada pela direção anterior. A primeira reunião plenária da Gestão Participação (atual) foi a de número 451, ocorrida no dia 10/11/2008 Os pontos apontados como problemáticos foram corrigidos pela atual gestão, logo que tomamos conhecimento da situação: - Quanto a gratificação por dedicação exclusiva da enfermeira Mariana Zabbotti da Silva, constatou-se após solicitação da mesma e Parecer Jurídico nº 025/2009 os valores são devidos. O pagamento foi realizado em maio de 2009, no valor de R\$ 3.500,00 referente a 7 (sete) meses do ano de 2008. - Já com a enfermeira Ana Paula da Rosa Silva o pagamento também não tinha sido efetuado. Verificamos a necessidade de regularizar o fato e o pagamento foi realizado em novembro de 2009. Além disso foi realizado um estudo da situação funcional do Coren/SC e aprovada uma política que foi implementada no ano de 2009, até a elaboração de um Plano de Cargos e Salários que pretende-se finalizar e aprovar em 2010.
“O Termo de Presença do funcionário Luiz Arthur Duarte Nunes, no qual ele mostra interesse pela vaga, especifica como Programador e não Advogado, no qual se designou sua aprovação no concurso público Coren/SC 001/2007. Sugerimos fazer uma retificação do referido Termo de Presença.”	Retificamos o erro encontrado (realizado na gestão anterior) no Termo de Presença de Luiz Arthur Duarte Nunes no qual constava o interesse pela vaga de Programador, para termo de interesse pela vaga de Advogado conforme aprovação no Concurso Público Coren/SC 001/2007.
“No recibo de Férias do funcionário Luiz Arthur Duarte Nunes, consta o período de férias do dia 05/01/2009 à 09/01/2009. Conforme a CLT, o mínimo do período do gozo das férias é 20 dias. (fundamentar)”	No que se refere ao período de férias de 5 dias de Luiz Arthur, informamos que inicialmente foi concedido um período de 15 dias ao funcionário. Porém, no momento do quinto dia, foi solicitado a ele que retornasse aos trabalhos por necessidade do Coren/SC para realização da licitação do projeto arquitetônico da nova sede desse Regional, trocando-se assim, o recibo de férias para apenas 5 dias, para representar o período de férias realmente gozado pelo servidor. O restante que ficou em aberto (10 dias) foi pago, a título de abono pecuniário, ao funcionário no mês de março do mesmo ano. Já ficou acertado que esse tipo de ação não mais acontecerá nesse regional, por qualquer motivo.

Providências Adotadas em Cumprimento as Recomendações da Auditoria de 2008	
Auditoria — Recomendações	Providências
<p>“O Livro Registro de Empregado se encontra desatualizado, sem anotação da Contribuição Sindical e as Férias Concedidas estão atualizadas até o ano de 2005;</p> <p>Verificamos nas páginas 26 e 27 do livro número 04, constam sem fotografia e assinaturas de funcionários que não fazem mais parte do quadro de funcionários do Conselho (Lana Maria Tolomeni e Lidivina Horr);”</p>	<p>O Livro de Registro de Empregados encontra-se atualizado, para atender a todas as especificações e anotações necessárias e as contribuições sindicais foram regularizadas.</p>
<p>“Encontramos divergências, conforme tabela em anexo, em alguns meses entre os valores pagos do PIS, principalmente nos meses de pagamento do 13º salário. Sugerimos apurar as diferenças e nos informar nos períodos que estão divergentes, a base de cálculo da apuração do imposto.”</p>	<p>Apuramos a divergência constatada nos valores do PIS sobre a folha de pagamento referente 13º salário pago em novembro de 2008. O valor apurado foi pago em 30 de novembro de 2009.</p>
<p>“Constatamos pagamento de anuênio a uma funcionária do conselho, não contemplando os demais funcionários. Solicitamos a decisão que extinguiu esse benefício;”</p>	<p>Conforme decisão da 12ª Reunião da atual Diretoria, de 29 de maio de 2009, e de acordo com o extrato da ata, as Gratificações por Nível Superior e o Anuênio foram substituídos por Vantagem Pessoal, no intuito de atender a legislação.</p>
<p>“Constatamos que não houve desconto da contribuição sindical anual, obrigatório pela Constituição Federal, dos funcionários de um dia de salário em folha de pagamento;”</p>	<p>Mantivemos contato com o sindicato da categoria aqui no estado e providenciamos o desconto de um dia de trabalho como forma de contribuição sindical anual, conforme determina a Constituição Federal.</p>
<p>“Não nos foi apresentado o protocolo de envio do arquivo da Sefip dos meses de janeiro e fevereiro;”</p>	<p>Foi providenciado o protocolo de envio do arquivo Sefip dos meses em questão.</p>
<p>“Constatamos algumas diferenças entre os valores apurados na SEFIP e a folha de pagamento, principalmente no mês de novembro em que verificamos a ausência de pagamento do FGTS sobre o 13º salário, conforme tabela em anexo. [...] Recomendamos apurar as diferenças e caso elas sejam procedentes, efetuar os pagamentos e compensações devidas.”</p>	<p>Estamos em contato com o suporte do programa RUBI que gera a folha de pagamento, assim como o suporte do programa SEFIP fornecido pela Caixa Econômica Federal, para o envio das informações e geração das guias de recolhimento de INSS e FGTS, pois identificamos divergências entre as informações que deveriam ser geradas pela folha de pagamento e as informações recebidas para a geração das guias de recolhimento. Como estas soluções dependem de terceiros, não tivemos a possibilidade de solucioná-las até o momento, contudo continuamos nos engajando para solucionar as não-conformidades encontradas, e assim que solucionarmos estes problemas enviaremos as informações requeridas.</p>
<p>“Constatamos diferenças entre o cálculo da folha, a guia de pagamento do INSS e o escriturado na contabilidade. Solicitamos um demonstrativo da memória de cálculo da apuração, pagamento e o contábil do imposto;”</p>	<p>Anteriormente o trabalho referente a RH, Contabilidade e Negociação era todo feito pelo mesmo funcionário, o que realmente atrapalhava a devida organização e arquivamento dos documentos do departamento pessoal. Há atualmente nesse Regional, separação dos setores de RH, Contabilidade e Negociação e está sendo realizada uma revisão nas pastas dos funcionários pelo RH, acompanhada de um check-list, reorganizando o departamento e os documentos.</p>
<p>“Recomendamos na auditoria de gestão de 2007, a realização de exames periódicos e constatamos na gestão 2008, que não foram realizados.”</p>	<p>Em 27 de maio de 2009 foi firmado contrato com a empresa Qualitá Segurança e Saúde Ocupacional (PAD 016/2009), no qual a empresa compromete-se a prestar serviços de segurança e saúde ocupacional, incluindo aqui a realização de exames periódicos anuais, além dos tradicionais exames admissionais e demissionais. Em 2009, todos os funcionários encontram-se em dia com esses exames.</p>

Providências Adotadas em Cumprimento as Recomendações da Auditoria de 2008	
Auditoria — Recomendações	Providências
<p>3.5 — Licitações</p> <p>“Considerações Genéricas:</p> <p>Recomendamos que haja pesquisa de Mercado ou solicitação do setor interessado na compra ou contratação de serviço para que seja iniciado o PAD.</p> <p>Acórdão 1094/2004 Plenário</p> <p>“Determina que, quando da abertura de novo procedimento licitatório observe o disposto no art. 3 da Lei 8.666/1993 e os seguintes preceitos na elaboração do edital: (...) inclua cláusulas contratuais que estabeleçam, como condição de efetivação de pagamento à contratada, a comprovação da regularidade com o sistema de seguridade social em observância ao art.195, § 3º, da CF (...); inclua, nos editais licitatórios e nos respectivos contratos, disposições que expressem claramente a obrigação de os futuros contratados manterem todas as condições ofertadas em suas propostas técnicas durante a execução contratual, em consonância com o que dispõe o art. 55, inciso XIII, da lei 8.666/1993”.</p>	<p>Cabe ressaltar, quanto aos processos licitatórios, que a atual Diretoria utilizou este procedimento em todos os processos licitatórios sob sua responsabilidade. Sendo que, no decorrer do ano de 2008, com exceção do Processo 013/2008 - Processo para Solenidade de Posse, todos foram feitos sob responsabilidade da Direção anterior.</p> <p>Referente à recomendação de que <input type="checkbox"/> haja pesquisa de mercado ou solicitação do setor interessado na compra ou contratação de serviços para que seja iniciado o PAD <input type="checkbox"/>, realmente esta necessidade foi detectada e passamos, desde o início de 2009, a adotar este procedimento administrativo, através de projetos básicos com solicitações do setor requerente e orçamentos que delimitam o valor a ser pago na aquisição do bem ou serviço, em todos os processos licitatórios.</p>
<p>3.5.1 — PAD 001/2008</p> <p>“Modalidade: Carta Convite</p> <p>Objeto: Contratação de empresa de serviço de agenciamento de viagens aéreas e terrestres</p> <p>Empresa Vencedora: VTC Tour Operator LTDA</p> <p>Valor: R\$ 50.000,00</p> <p>Considerações:</p> <p>“A folha 05 do processo traz a indicação da existência de dotação orçamentária. Recomendamos que esta indicação seja feita com a apresentação da rubrica pela qual correrá a despesa.”</p> <p>“Não consta no processo documento que informe que o valor do desconto apresentado pela empresa vencedora (25% sobre a comissão) está compreendido na média praticada pelo mercado. Recomendamos que haja sempre cotação prévia, com finalidade de evitar contratação de empresa incapaz de executar o contrato.</p> <p>Recomendamos, ainda, que haja sempre estimativa do valor que a despesa pode alcançar, para que não haja despesa além do que o contrato prevê.”</p>	<p>A auditoria detectou a falta de apresentação de rubrica para a despesa quando da informação de dotação orçamentária, folha 05. Realmente neste momento do processo, quando do levantamento de dotação, o contador responsável não manifestou a rubrica a qual estava se referindo quando informou que o regional possuía orçamento para este fim. No entanto, na folha 23, verificamos que na “Carta-Convite” há referência dos recursos financeiros e orçamentários e indicação da rubrica 3.1.32.08 — Passagens aéreas terrestres e marítimas.</p> <p>No que diz respeito a não apresentação de cotação prévia, para verificação de média de desconto praticada no mercado, esta necessidade foi observada e, no processo licitatório para agenciamento de passagens aéreas e terrestres em 2009, foi realizado um projeto básico com levantamento de descontos praticados em outros órgãos públicos, sendo utilizado como base no momento da sessão de pregão. Assim como realizamos, também, uma estimativa de gastos com passagens aéreas para reserva de orçamento.</p>
<p>3.5.2 — PAD 002/2008</p> <p>“Modalidade: Pregão</p> <p>Objeto: Contratação de Posto de Combustível</p> <p>Empresa Vencedora: Licitação Deserta</p> <p>Valor: R\$ 30.000,00</p> <p>Considerações:</p> <p>Houve deserção de licitação e em seguida foi optado pelo registro de preços.”</p>	<p>No que diz respeito a “houve deserção de licitação e em seguida foi optado pelo registro de preços”, cabe alguns esclarecimentos: a licitação não foi por registro de preços e sim do “tipo menor preço global”, com critério de julgamento o maior desconto percentual por litro. O que ocorreu, gerando algum tipo de dúvida, foi um vício na Ata de Abertura e Julgamento do Processo Licitatório 002 — Pregão Presencial 01/2008, que apontou erroneamente o objeto como Registro de Preço para aquisição de gasolina automotiva, erro este que não gerou nenhum tipo de benefício ou malefício para os possíveis licitantes e sociedade, haja vista que a sessão foi deserta. De qualquer forma foi inserido no processo uma errata da ata.</p>

Providências Adotadas em Cumprimento as Recomendações da Auditoria de 2008	
Auditoria — Recomendações	Providências
<p>3.5.3 — PAD 003/2008</p> <p>“Modalidade: Pregão — Registro de Preços</p> <p>Objeto: Aquisição de licença de softwares</p> <p>Empresa Vencedora: Diversos</p> <p>Valor: R\$ -</p> <p>Considerações:</p> <p>Há presente no processo, autuado com o número 217, uma nota fiscal sem a devida liquidação. Atentamos para que sejam observados todos os procedimentos exigidos pela lei 4.320/64.”</p>	<p>Nota Fiscal sem a devida liquidação: consta no processo (folha 217) a terceira via da nota e esta via está sem o atesto de recebimento. No entanto, na 1ª via consta a liquidação. Dados da gestão anterior. A Gestão 2009/2011 não recebeu informações da gestão anterior.</p>
<p>3.5.4 — PAD 004/2008</p> <p>“Modalidade: Inexigibilidade</p> <p>Objeto: Contratação de palestras motivacionais</p> <p>Empresa Vencedora: Dr. Acácio Moraes Garcia</p> <p>Valor: R\$ 4.500,00</p> <p>Considerações:</p> <p>Recomendamos que integre o processo de inexigibilidade com fundamento no notório conhecimento, documentos que comprovem esta fundamentação; tais como: diplomas e certificados.”</p> <p>“Salientamos ainda a necessidade da obediência ao preceito insculpido no artigo 55 da lei 8.666/93, que determina as cláusulas obrigatórias no contrato formalizado. Há algumas exigências que não estão sendo cumpridas.”</p>	<p>Falta de documentações que comprovem o notório conhecimento do palestrante: Conforme observa-se na solicitação, desde o início do processo já havia uma programação envolvendo o contratado. E como prova de notório saber foram apresentados à Comissão de Licitação folders e uma proposta comercial, em que o palestrante é apresentado como um grande conhecedor da área em que faria a palestra. Além disso, há no processo Parecer Jurídico que validou o procedimento. No entanto, em novos procedimentos em que se enquadre uma inexigibilidade de licitação, fundamentada no art. 25, inciso II, da Lei 8.666/93, serão anexadas mais documentações comprobatórias, como certificados e diplomas, que justifiquem, da melhor forma, o nível de conhecimento do contratado.</p> <p>O contrato apresentado e que consta no processo foi realizado de forma simplória, e utilizando-se o modelo da empresa contratada. Como se tratava de um serviço imediato, não nos atentamos para a necessidade de um contrato melhor composto. No entanto, diante do exposto por esta auditoria, acataremos as recomendações de aplicação do art. 55 da lei 8.666/93.</p>
<p>3.5.5 — PAD 005/2008</p> <p>“Modalidade: Pregão</p> <p>Objeto: Contratação de empresa para utilização de cartões magnéticos para abastecimento de combustível</p> <p>Empresa Vencedora: Ticket Serviços S/A</p> <p>Valor: Estimado em R\$ 30.000,00</p> <p>Considerações:</p> <p>O pregão foi deserto, de modo que houve justificativa para contratação direta.</p> <p>O contrato presente no processo é um contrato padrão emitido pela contratada que não mantém obediência ao artigo 55 da lei 8.666/93, que trata das cláusulas obrigatórias dos contratos. Há, por exemplo, cláusulas prevendo validade do contrato para 24 meses, quando a lei 8.666/93 limita a vigência a 12 meses, permitindo em alguns casos a prorrogação.”</p> <p>“Além do exposto acima, o contrato não está assinado pelas partes. Folha 86 do processo.”</p>	<p>Diante do exposto por esta auditoria, acataremos as recomendações de aplicação do art. 55 da lei 8.666/93, e não aceitaremos minutas de contratos de contratadas.</p> <p>Não há como justificar a falta de assinaturas no contrato. No entanto, justificamos com a forma de procedimento da contratada, em que a solicitação do serviço é feita por telefone. Assim, ao verificarmos o erro, não tínhamos mais como recolher as assinaturas, pois o gestor da época não ocupa mais o cargo de presidente do Conselho.</p> <p>Desta forma, estaremos providenciando novo processo licitatório para sanar os vícios desta contratação, que será realizado em 2010.</p>

Providências Adotadas em Cumprimento as Recomendações da Auditoria de 2008	
Auditoria — Recomendações	Providências
<p>3.5.6 — PAD 006/2008</p> <p>“Modalidade: Objeto: Seguro veicular Empresa Vencedora: MAPFRE Vera Cruz Seguradora AS - Valor: R\$ 7.256,98 Considerações: Recomendamos que a ata da licitação traga mais informações, tais como o desinteresse dos interessados em impetrar recursos e os valores oferecidos pelos licitantes, de modo que haja formalização dos valores oferecidos em outro documento que não as propostas de preço, visto que nem sempre o valor final da licitação é o valor da proposta inicial.”</p>	<p>A auditoria indicou que não havia na ata informações de lances de valores, no entanto consta junto à ata, folhas 58-61, planilha de lances (anexo 19). Quanto à recomendação de constar em ata informações referentes ao desinteresse de impetrar recursos, nas atas 2009, esta sugestão foi aderida.</p>
<p>3.5.7 — PAD 007/2008</p> <p>“Modalidade: Pregão — Registro de Preços Objeto: Material de limpeza, higiene e gêneros alimentícios Empresa Vencedora: TAF Distribuidora LTDA Considerações: Sem comentários”</p>	<p>A auditoria detectou a falta de apresentação de rubrica para a despesa quando da informação de dotação orçamentária. No entanto, na folha 04 (conforme anexo 18), verificamos que o Tesoureiro indicou a rubrica 3.1.10.02.06 <input type="checkbox"/> Despesas Variáveis.</p>
<p>3.5.8 — PAD 008/2008</p> <p>“Modalidade: Carta Convite Objeto: Compra de material gráfico e envelopes Empresa Vencedora: StonePrint Valor: R\$ 7.280,00 Considerações: Sem comentários”</p>	
<p>3.5.9 — PAD 009/2008</p> <p>“Modalidade: Pregão Objeto: Vale-Refeição Empresa Vencedora: SODEXHO Pass Valor: R\$ 11.241,30 Considerações: Orientamos para que haja indicação da rubrica a ser utilizada para a despesa do contrato, como prevê o artigo 55 da lei 8.666/93.”</p>	

Providências Adotadas em Cumprimento as Recomendações da Auditoria de 2008	
Auditoria — Recomendações	Providências
<p>3.5.10 — PAD 010/2008</p> <p>“Modalidade: Pregão</p> <p>Objeto: Contratação de empresa terceirizada nos serviços de limpeza, copeiragem e telefonista</p> <p>Empresa Vencedora: Liderança Limpeza e Conservação Ltda - Valor: R\$ 6.290,00</p> <p>Considerações: Sem comentários”</p>	<p>A auditoria sugeriu que, nos contratos com os correios, fossem negociadas as cláusulas em favor do Conselho. No ano de 2009, realizamos novo processo licitatório e no contrato com os Correios negociamos alguns produtos e locais de postagem. No entanto, quanto às cláusulas contratuais, não há uma flexibilização da empresa em negociar. Assim, repassamos ao Departamento Jurídico, que nos indicou a ausência de vícios contratuais.</p>
<p>3.5.11 — PAD 011/2008</p> <p>“Modalidade: Inexigibilidade</p> <p>Objeto: Correios</p> <p>Empresa Vencedora: ECT - Valor: R\$ 280.000,00</p> <p>Considerações:</p> <p>Sugerimos, por tratar-se de um contrato padrão, que haja a tentativa de negociar as cláusulas do contrato em benefício do COREN. Atentando sempre para a plena obediência ao artigo 55 da lei 8.666/93. De acordo com o artigo 3º do decreto 93.872/86, os extratos dos contratos firmados pela administração estão sujeitos a algumas formalidades, tais como a apresentação do valor presente do contrato assinado. Sugerimos que estas formalidades sejam obedecidas, fato este que não ocorreu no presente processo.”</p>	
<p>3.5.12 — PAD 012/2008</p> <p>“Modalidade: Carta Convite</p> <p>Objeto: Projeto Arquitetônico (Nova Sede)</p> <p>Empresa Vencedora: D. Queiroz Arquitetura e Urbanismo Ltda - Valor: R\$ 18.849,00</p> <p>Considerações: Sem comentários”</p>	<p>Esclarecemos que há um controle rigoroso neste Regional para que não ocorra a ultrapassagem do valor de R\$ 8.000,00 por rubrica, baseado na dispensa disposta no artigo 24, inciso II, da lei nº 8.666/93. No entanto, o processo licitatório 013/2008, está justificado por situação emergencial, fundamentado no artigo 24, inciso IV, da Lei 8.666/93.</p>
<p>3.5.13 — PAD 013/2008</p> <p>“Modalidade: Dispensa de Licitação</p> <p>Objetivo: Diversos — Música, convite, decoração, buffet e outros. Empresa Vencedora: Diversas</p> <p>Valor: R\$ 24.000,00 (aproximadamente)</p> <p>Considerações: Dispensa justificada pela emergência. Salientamos a importância da adoção de mecanismos de controle que visem a evitar que haja fracionamento de despesa, tendo em vista que apesar de várias despesas encontradas nesta dispensa serem de pequeno vulto, há uma despesa superior a R\$ 6.000,00.”</p>	

Providências Adotadas em Cumprimento as Recomendações da Auditoria de 2008

Auditoria — Recomendações	Providências
<p>3.6 — Contratos — Exercício 2008</p> <p>“Considerações Genéricas:</p> <p>Atentar para que haja discussão entre as partes para que haja adequação dos contratos a serem firmados aos preceitos emanados pela lei 8.666/93. Há diversos contratos com validade indeterminada, o que contraria a referida lei.</p> <p>Há alguns contratos de exercícios anteriores que estão em uso. Sugerimos que a partir dos aditivos que vão ser efetuados, que haja adequação destes contratos, que em sua maioria não contem todas as cláusulas obrigatórias.</p> <p>Sugerimos, ainda, que se mantenha controle da execução dos contratos, a fim de que se evite prorrogação superior aos prazos permitidos por lei (8.666/93).”</p>	<p>Prazos indeterminados: Todos os contratos com prazos indeterminados estão sendo revistos. Segue relação do andamento de cada um destes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adcor Administração de Bens Cordeiro Ltda., referente à locação das salas 701 e 702, Edifício Aliança, Centro, Florianópolis: o contrato não foi renovado ou rescindido em virtude da proximidade de mudança para a nova sede. O Coren/SC mudou-se para a nova sede no final de dezembro. Portanto, no início de 2010 foi realizada a rescisão do contrato - Construtora e Incorporadora Nostra Casa, referente à contratação de locação da garagem da subseção de Chapecó: Foi realizado um processo de dispensa de licitação baseado no art. 24, II, da Lei nº 8.666/93, resultando no Contrato de Prestação de Serviço 015/2009, com prazo de vigência de 01/07/2009 à 01/07/2010. - Sênior Sistemas, referente à contratação do sistema de folha de pagamento Rubi: Foi realizado um processo de dispensa de licitação - baseado no art. 24, II, da Lei nº 8.666/93, resultando no Contrato de Prestação de Serviço 015/2009, com prazo de vigência de 01/07/2009 à 01/07/2010. - Multicom Comércio e Serviços de Materiais de Telecomunicação: Está sendo estudada, na área de Tecnologia da Informação, uma nova proposta de central telefônica, a ser implantada na nova sede deste regional. Sendo assim, logo que definido um novo sistema, será providenciado um novo contrato de manutenção por processo licitatório e com prazo de vigência de 12 meses. - Brasil Telecom: Está sendo estudada, na área de Tecnologia da Informação, uma nova proposta de serviço de comunicação, a ser implantada na nova sede deste regional. Sendo assim, logo que definido um novo sistema será providenciado um novo contrato por processo licitatório e com prazo de vigência de 12 meses, e obedecendo aos preceitos do artigo 55 da lei 8.666/93.
<p>3.6.1 — Empresa: ITC — Comércio de livros, revistas, periódicos e softwares Ltda</p> <p>“Assunto: Periódico para contabilidade</p> <p>Considerações:</p> <p>Trata-se de renovação de contrato. Sugerimos que quando tal renovação ocorrer, que ela seja efetuada por meio de aditivo ao contrato original.”</p>	<p>Constatou a auditoria que o contrato com a empresa ITC deveria ter sido renovado por aditamento ao contrato original. No entanto, em 2009, ao verificar o processo para sanar as indicações constadas, percebeu-se que a contratação original não foi gerada por processo licitatório, impossibilitando assim a recomendação da auditoria de realizar termo aditivo.</p> <p>Com isso, nova pesquisa de mercado foi feita e, em virtude do valor, R\$ 622,00 (seiscentos e vinte e dois reais), optou-se pela dispensa baseada no artigo 24, inciso II, da Lei nº 8.666/93, gerando uma nova assinatura.</p>
<p>3.6.2 — Empresa: IMCEV</p> <p>“Assunto: Palestra Motivacional</p> <p>Considerações:</p> <p>Trata-se de um contrato que não apresenta total adequação aos preceitos do artigo 55 da lei 8.666/93 (Cláusulas Obrigatórias). Salientamos a importância da obediência a este dispositivo.”</p>	<p>O contrato apresentado e que consta no processo foi realizado de forma simplória, e utilizando-se o modelo da empresa contratada. Como se tratava de um serviço imediato, não nos atentamos para a necessidade de um contrato melhor composto. No entanto, diante do exposto por esta auditoria, acatamos as recomendações de aplicação do art. 55 da lei 8.666/93.</p>

Providências Adotadas em Cumprimento as Recomendações da Auditoria de 2008	
Auditoria — Recomendações	Providências
<p>3.6.3 — Empresa: BrasilTelecom</p> <p>“Assunto: Telecomunicações</p> <p>Considerações:</p> <p>O contrato presente no processo é um contrato padrão emitido pela contratada que não mantém obediência ao artigo 55 da lei 8.666/93, que trata das cláusulas obrigatórias dos contratos. Há por exemplo, cláusula prevendo validade do contrato por prazo indeterminado, o que contraria o parágrafo terceiro do artigo 57 da lei 8.666/93. Além do exposto acima, há previsão de suspensão dos serviços a partir do 15º dia de inadimplência, o que em tese, descaracteriza a presença da supremacia do interesse público, presente neste contrato. Sugerimos que haja tentativa de negociação para que o contrato guarde proporção ao que a lei 8.666/93 exige.”</p>	<p>Esta sendo estudada, na área de Tecnologia da Informação, uma nova proposta de serviço de comunicação, a ser implantada na nova sede deste regional. Sendo assim, logo que definido um novo sistema, será providenciado um novo contrato por processo licitatório e com prazo de vigência de 12 meses, e obedecendo aos preceitos da lei 8.666/93.</p>
<p>3.6.4 — Empresa: KingHost Hospedagem de Sites</p> <p>“Assunto: Hospedagem de site</p> <p>Considerações:</p> <p>Há que se reiterar as considerações efetuadas acerca do contrato com a BrasilTelecom, sobretudo no que tange a tentativa de frustração da supremacia do interesse público, quando se prevê que após inadimplência de 15 dias, o contrato será rescindido, o que contraria o exposto no artigo 78 da lei 8.666/93.”</p>	<p>Todos os serviços prestados relacionados à tecnologia da informação estão sendo reavaliados, a fim de se realizar um novo contrato por processo licitatório, com prazo de vigência de 12 meses e obedecendo aos preceitos do artigo 55 da lei 8.666/93.</p>
<p>3.6.5 — Empresa: Parkland</p> <p>“Assunto: Estacionamento</p> <p>Considerações:</p> <p>Atentar para obediência às cláusulas obrigatórias exigidas pela lei 8.666/93.”</p>	<p>Com a mudança para a nova sede deste Regional, foi realizada a rescisão do contrato, pois há garagens próprias do Coren/SC. No entanto, diante do exposto pela auditoria, futuros contratos terão minutas elaboradas pelo Regional, abstendo-se do uso de contratos próprios da contratada, garantindo assim as cláusulas obrigatórias da lei 8.666/93.</p>
<p>3.7 — Dispensa — 2008</p> <p>“Orientamos para que sempre haja cotação de preços em no mínimo três empresas, para que o valor escolhido guarde proporção com a média praticada pelo mercado.</p> <p>Foram encontrados processos de dispensa sem as três cotações e sem a autuação exigida pela lei 9.784/99. Por exemplo: PAD 082.”</p>	<p>No decorrer do ano de 2008, em alguns casos, por motivo de emergência ou ausência de empresas fornecedores do produto ou serviço, foram realizadas dispensas de licitação sem o mínimo de três orçamentos. No entanto, todos os processos de compra por dispensa de licitação apresentam justificativas da ausência do número mínimo de orçamentos e pareceres jurídicos, que garantiram a legitimidade do processo.</p>
<p>3.8 — Patrimônio</p> <p>“Sugerimos que haja adoção da decisão 340/08 do COFEN, que trata do Patrimônio no âmbito do sistema COFEN/CORENs.</p> <p>Desta forma, bens com valores inferiores a R\$ 200,00 devem ser baixados e uma nova listagem deve ser elaborada.</p> <p>Orientamos que sejam providenciados termos de guarda e responsabilidade do patrimônio, conforme ordena a resolução do COFEN acima.</p> <p>Recomendamos que após os ajustes do relatório, com a baixa dos itens que não obedecem aos limites de valor impostos pela resolução, seja feita atualização na contabilidade.”</p>	<p>Já estamos providenciando a nomeação de um responsável do Coren-SC por todas as rotinas patrimoniais, zelando pelas alterações, confecção de rotinas nos casos de aquisições e baixas de bens, protegendo a situação patrimonial e contábil do Regional. Esse responsável também observará a Decisão Cofen 340/08, que trata do Patrimônio do Sistema COFEN/CORENs, baixando os bens inferiores a R\$ 200,00. Também objetivamos manter atualizado o inventário físico da Autarquia, bem como aperfeiçoar os controles internos relativos ao Patrimônio da Unidade, confrontando ao contábil e efetuando seus ajustes.</p>

3.4.4 Situação Orçamentária e Financeira

- a) Orçamento-Programa do Exercício 2009 (Anexo III)
- b) Reprogramação Orçamentária do Exercício 2009 (Anexo IV)
- c) Previsão Orçamentária para 2010 (Anexo V)
- d) Balancete Analítico de Verificação (Anexo VI)
- e) Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada (Anexo VII)
- f) Comparativo da Despesa Orçada com Realizada (Anexo VIII)
- g) Balanço Financeiro (Anexo IX)
- h) Balanço Orçamentário (Anexo X).
- i) Controle de Processos Administrativos de Dispensa por Baixo Valor

Pad	Descrição	Matricula	Data NF	Valor	Nº da NF
001	01(um) PEN DRIVE de 4 GB	3.1.20.01	4/2/2009	R\$ 35,00	287
002	Revisão/Balanceamento/Geometria (Fiesta sede)	3.1.32.09	12/2/2009	R\$ 220,00	268662 /268663
003	BATERIA (Veículo Gol Subseção Caçador)	3.1.20.10	19/2/2009	R\$ 168,00	67511
004	Troca de Óleo (Veículo Palio- Sede)	3.1.20.10	16/2/2009		Cancelado
005	Encadernações	3.1.32.19	16/3/2009	R\$ 166,00	14460
006	01(um) Pente de Memória de 2 GB	3.1.20.01	17/2/2009	R\$ 95,00	535
007	(80) Garrações de Água	3.1.20.11	26/2/2009	R\$ 280,00	012438
008	01(um) HD de 320 GB	4.1.20.13	3/3/2009		Cancelado
009	Contratação de Empresa de Comunicação	3.1.32.06	14/4/2009	R\$ 2.680,00	000033
010	Manutenção em ar condicionado	3.1.32.09	6/4/2009	R\$ 1.608,00	000006
011	Serviços de impressão em capas de prontuário	3.1.20.01	1/4/2009	R\$ 390,00	000268
012	Garrafas Térmicas	3.1.20.17	30/30/2009	R\$ 209,50	15741/1 - 27222
013	05(cinco mil) adesivos	3.1.20.02	19/3/2009	R\$ 675,00	000511
014	Reprodução colorida 500 folhas folder	3.1.32.19	20/3/2009	R\$ 435,00	014479
015	Confecção de carimbos	3.1.20.01	1/4/2009	R\$ 299,60	030146
016	Contratação de um Prog. de Saúde e Med. do Trabalho	3.1.32.12	27/5/2009	R\$ 3.300,00	04816
017	Aquisição de Livros Jurídicos	4.1.20.03	17/4/2009	R\$ 297,40	813 - 007156
018	Cópias Xerográficas	3.1.32.19	15/4/2009	R\$ 70,00	009283
019	Papel A4 (60 resmas)	3.1.20.01	15/4/2009	R\$ 588,00	041822
020	REVISÃO/VEÍCULO (subseção de Criciúma)	3.1.20.08	15/4/2009	R\$ 269,70	170588 -170589
021	Renovação de Assinatura de Caixa Postal	3.1.32.06	29/4/2009	R\$ 104,00	25937
022	Encadernações e Cópias Xerográficas	3.1.32.19	4/5/2009	R\$ 171,74	009318
023	Carimbo, Encadernações, Papel (Casca de Ovo) e Flag's	3.1.20.01	23/4/2009	R\$ 313,40	026205-030324-9541/9553/9703
024	Manutenção em ar condicionado	3.1.32.09	4/5/2009	R\$ 380,00	000601
025	Contrato de Locação de Garagem (Subseção de Caçador)	3.1.32.02	27/5/2009	R\$ 718,20	Obs: Contrato 2009/2010 (R\$ 1.231,20)
026	Assinatura Anual de Assessoria Contabil	3.1.32.01	22/5/2009	R\$ 622,00	005680
027	Troca de Óleo (Veículo Fiesta - Sede)	3.1.20.08	4/6/2009	R\$ 139,65	78379-2
028	Aquisição de moldura para quadro	3.1.20.18	16/6/2009	R\$ 57,00	28657
029	(28) Garrações de Água (subseção de Blumenau)	3.1.20.11	15/6/2009	R\$ 126,00	010405
030	(12) Garrações de Água (subseção de Lages)	3.1.20.11	24/6/2009	R\$ 78,00	000259

Pad	Descrição	Matricula	Data NF	Valor	Nº da NF
031	(12) Garrações de Água (subseção de Chapecó)	3.1.20.11	23/6/2009	R\$ 90,00	000090
032	(24) Garrações de Água (subseção de Caçador)	3.1.20.11	17/6/2009	R\$ 117,36	19383
033	Contrato de Locação de Garagem (Subseção de Chapecó)	3.1.32.02	17/6/2009	R\$ 900,00	Obs: Contrato 2009/2010 (R\$ 1.800,00)
034	Confecção de carimbos	3.1.20.01	17/6/2007	R\$ 152,00	028426
035	Contrato de Locação de Garagem (Subseção de Blumenau)	3.1.32.02	30/7/2009		CANCELADO!
036	Aquisição de Quadro (Dep. Jurídico)	3.1.20.01	7/7/2009	R\$ 28,50	011463
037	Contrato-Sistema Rubi	4.1.20.13	9/7/2009	R\$ 2.060,00	obs: Contrato 2009/2010 (R\$ 3.824,00)
038	Aquisição de Livros (Dep. Jurídico)	4.1.20.03	19/6/2009	R\$ 102,40	000434 + ADT 0,40 Centavos
039	Contrato de Locação de Garagem (Subseção de Criciúma)	3.1.32.02	26/6/2009	R\$ 720,00	obs: Contrato 2009/2010 (R\$ 1.440,00)
040	Aquisição de Livros (Dep. Jurídico)	4.1.20.03	29/6/2009	R\$ 233,60	000434
041	(04) Aquisição de Impressoras	4.1.20.02	1/7/2009	R\$ 880,00	02552
042	Aquisição de Suporte e Rolos de Senhas	3.1.20.18	2/7/2009	R\$ 1.518,00	006998
043	Contratação de Serv. de Hosp.Alimentação e Sala de Eventos	3.1.32.17	3/7/2009	R\$ 4.722,00	10253;10254;10257;10260 à 10264;10485
044	Carimbos (Confecção/Troca de resinas e almofadas)	3.1.20.01	6/7/2009	R\$ 156,00	29745
045	Manutenção Veículo (sede)	3.1.20.10	13/7/2009	R\$ 132,81	108802
046	Contratação de Empresa de Comunicação	3.1.32.06	14/7/2009	R\$ 2.925,00	1840 + 1085 = 2.925,00 ADT/046/2009 - 000082
047	(90) Aquisição de Canetas	3.1.20.01	17/7/2009	R\$ 49,50	011483-011527
048	Aquisição de Aspirador de Pó	4.1.20.10	20/7/2009	R\$ 172,41	429771
049	Revisão Veículo (sede)	3.1.20.08 / 3.1.20.10 / 3.1.32.09	21/7/2009	R\$ 1.714,00	16210-2
050	Materiais Elétricos	3.1.32.14	22/7/2009	R\$ 55,60	885
051	Confecção de carimbos	3.1.20.01	28/7/2009	R\$ 183,00	NF 29881 : 161,00 + NF29930 de ADT: 22,00
052	Aquisição de Crachás	3.1.32.14	31/7/2009	R\$ 55,00	010536
053	(100) Garrações de Água	3.1.20.11	3/8/2009	R\$ 450,00	012997
054	Aquisição de 01(um) dicionário de Língua Portuguesa	4.1.20.03	3/8/2009	R\$ 199,00	21823
055	Aquisição de extintor (Subseção de Lages)	3.1.32.14	3/8/2009	R\$ 75,00	001108
056	Material de Higiene Pessoal	3.1.20.04	5/8/2009	R\$ 740,04	23153
057	Bateria Veículo (Subseção de Criciúma)	3.1.20.10	10/8/2009	R\$ 145,00	002440
058	Aquisição de Grampeador e Grampos	3.1.20.01	20/8/2009	R\$ 165,00	10783
059	Aquisição de Fone de Ouvido e Antena pra TV	3.1.32.14	20/8/2009	R\$ 35,00	20566
060	Aquisição de Blocos de Notificação	3.1.20.01	2/9/2009	R\$ 190,00	000979
061	Aquisição de Livro (Manual Prático de Retenções Tributárias)	4.1.20.03	1/9/2009	R\$ 69,00	0172
062	Aquisição de Lâmpada, Starter, Reator e Bocal	3.1.20.16	2/9/2009	R\$ 155,39	17634/1
063	Troca de óleo (Veículo- Subseção de Caçador)	3.1.20.08	2/9/2009	R\$ 68,51	202800

Pad	Descrição	Matricula	Data NF	Valor	Nº da NF
064	Jornalista para Comissão de Análise (PL 011/2009)	3.1.32.06	4/9/2009	R\$ 750,00	002166909
065	Aquisição de Camisetas (Campanha 30 horas)	3.1.32.19	8/9/2009	R\$ 530,00	22712
066	Aquisição de Faixas (Campanha 30 horas)	3.1.32.06	9/9/2009	R\$ 190,00	156
067	Aquisição de Aparelho Celular (Subseção de Joinville)	4.1.20.08	10/9/2009	R\$ 88,00	013369
068	Aquisição de Suprimentos de Informática(Fonte e Memória)	4.1.20.13	11/9/2009	R\$ 343,00	003824
069	Aquisição de Coletores de Impressão Digital	3.1.20.01	15/9/2009	R\$ 256,00	071049
070	Aquisição de Perfurador 100 fls.	3.1.20.01	15/9/2009	R\$ 120,00	010854
071	Aquisição de Livro (Manual de Rotinas Trabalhistas)	4.1.20.03	16/9/2009	R\$ 91,00	000294
072	Aquisição de Camisetas (Campanha 30 horas)	3.1.32.19	17/9/2009	R\$ 1.060,00	22824
073	Reprodução de Chaves e Troca de Fechadura	3.1.32.14	18/9/2009	R\$ 154,80	NF 123,5 + NF 30,80
074	Reprodução Cópias	3.1.32.19	18/9/2009	R\$ 141,03	000035
075	Contratação de Serviços de Leitura dos Diários de Justiça	3.1.32.01	18/9/2009	R\$ 480,00	847
076	Contratação de Assessoria de Comunicação (Campanha 30 horas)	3.1.32.06	21/9/2009	R\$ 800,00	002161009
077	Material de Copa, Higiene Pessoal e limpeza	3.1.20.11 / 3.1.20.04	24/9/2009	R\$ 953,15	000521 - 000522
078	Aquisição de Conjunto de Copos e Xícaras	4.1.20.20	25/9/2009	R\$ 46,00	30477
079	Contratação de serviços de reforma em cadeira e bancadas	3.1.32.09	28/9/2009	R\$ 230,00	002055
080	Contratação de serviços de instalação de divisórias	3.1.32.09	28/9/2009	R\$ 900,00	00285
081	Contratação de serviços de Monitoramento de Inf. jornalística	3.1.32.06	28/9/2009	R\$ 244,00	005135
082	Aquisição de Lâmpadas	3.1.20.16	28/9/2009	R\$ 37,50	291446
083	Aquisição de Carimbos	3.1.20.01	30/9/2009	R\$ 458,00	00676
084	Etiquetas Corretivas Programa de Recuperação Fiscal	3.1.20.01	2/10/2009	R\$ 580,00	481
085	Manutenção em Impressoras	3.1.32.09	6/10/2009	R\$ 119,00	33721
086	Reinstalação de Software (Programa PGR Win)	4.1.20.13	8/10/2009	R\$ 110,00	5191
087	REVISÃO/VEÍCULO (Subseção de Caçador)	3.1.20.10	9/10/2009	R\$ 663,00	001365
088	Aquisição de Toner (Impressora)	3.1.20.01	20/10/2009	R\$ 660,00	121504
089	Materias e Instalações (Subseção de Joinville)	3.1.32.02	4/11/2009	R\$ 2.046,00	80
090	Cópias e Encadernações	3.1.32.19	4/11/2009	R\$ 42,66	000182
091	Aquisição de Livros de Registro de Empregados	3.1.20.01	11/11/2009	R\$ 19,50	011371
092	Revisão Veículo (Subseção de Criciúma)	3.1.32.09 / 3.1.20.10	18/11/2009	R\$ 717,70	437,70 + 280,00 (Notas Fiscais 000793-002984)
093	Aquisição de Rejunte e Argamassa	4.1.20.01	17/11/2009	R\$ 216,80	153078
094	Reprodução Cópias	3.1.32.19	18/11/2009	R\$ 81,20	01059
095	Conserto de Cadeiras (Subseção de Chapecó)	3.1.32.09	19/11/2009	R\$ 140,00	002025
096	Contratação de Empresa de Mudanças	3.1.32.19	25/11/2009	R\$ 6.790,00	075

Pad	Descrição	Matricula	Data NF	Valor	Nº da NF
097	Aquisição de Crachás	3.1.32.14	25/11/2009	R\$ 375,00	NF 012382(100,00) + NF 012446(275,00)
098	Aquisição de Nobreak (Subseção de Caçador)	4.1.20.13	27/11/2009	R\$ 440,00	79732
099	Manutenção em Ar Condicionado (Subseção de Criciúma)	3.1.32.09	27/11/2009	R\$ 210,00	002754
100	Contratação de Serviços de Guincho	3.1.32.14	3/12/2009	R\$ 250,00	10124
101	Aquisição de Rolos de Plástico Bolha	4.1.20.13	7/12/2009	R\$ 299,00	006221
102	Aquisição de Materias de Copa, Higiene Pessoal e Limpeza	3.1.20.04 / 3.1.20.11	9/12/2009	R\$ 1.125,57	000583 -000584
103	Aquisição de Materias de Expediente	3.1.20.01	9/12/2009	R\$ 1.023,80	0462510-122320
104	(100) Garrações de Água (sede)	3.1.20.11	16/12/2009	R\$ 400,00	013428
105	Aquisição de Lixeiras (sede)	3.1.20.05	17/12/2009	R\$ 1.926,00	3829 - Recebimento da NF em 2010!
106	Aquisição de Seguro (sede)	3.1.32.04	17/12/2009	R\$ 2.721,64	Apólice 03180381754.000000

3.4.5 Situação Patrimonial

Funcionários responsáveis pelo patrimônio: Antônio Vitor Urich e Graziela Salette de Souza.

a) Relatório do Almojarifado

Especificação do Material	Quant. do Produto	Valor Unitário	Situação
Almofada para carimbo	5	-	
Caneta BPS vermelha	1	2,85	
Marca texto	50,00	0,53	
Lápis	0	0,25	
Borracha	4	-	
Caneta marca CD	4	1,10	
Lapiseira poli 0,9	7	2,50	
Caneta preta ponta grossa	6	1,00	
Caneta BPS azul	6	2,85	
Caneta BPS preta	8	2,85	
Grafite poli 0,9	4	0,67	
Apontador peq.	5	0,44	
Caneta corretiva	1	2,85	
Marcador p/quadro branco(caneta preta)	2	1,20	
Marcador p/quadro branco(caneta vermelha)	2	1,20	
Caneta marcador permanente grande	0	-	
Grampo 26/6	2	2,04	CX 5000 CADA
Grampo 9/14	1	-	CX 5000 CADA
Grampo 23/ 24	9	1,60	CX 1000 CADA
Fita adesiva peq.	10	0,34	
Fita adesiva med.	28	-	
Fita adesiva gra.	0	-	
Fita zebrada	1	-	
Fita crepe dupla face	3	5,00	

Especificação do Material	Quant. do Produto	Valor Unitário	Situação
Fita adesiva acrílica (marrom larga)	0	-	
Fita crepe grande larga	1	6,00	
Régua	45	3,00	
Porta cliques/caneta	5	4,90	
Bobina para fax	22	27,00	VALID VENCI
Corretivo	1	-	
Post it peq.(anote e cole)	16	1,40	
Posi it gra.(anote e cole)	0	1,25	
Molha dedo	2	1,60	2CX/16-1CX/10
Estilete	6	0,79	
Extrator de grampo	18	0,35	
Marcador de páginas (post it)	2	6,00	
Taxinhas p/ quadro	2	-	
Almofada (coletor de digital)	6	-	
Tinta p/ carimbos	8	1,10	
Porta cliques	7	2,95	
Clipes 2/0	10	4,50	CX 500G
Perfurador de papel	4	9,00	
Tesoura	0	-	
Cola 1L	6	2,80	
Cola med. 90g	10	-	
Cola peq. 40g	2	-	
Cola bastão	11	3,70	CX /12 GRANDE
Calculadora	2	17,00	
Apagador de quadro branco	3	2,40	1 NOVO 2 USAD
Bobina de papel (calculadora)	8	-	
Plástico para carteirinha	12	0,20	UM 100
Plástico para documentos(fino com furo)	1	52,25	CX 500
Plástico para documentos(grosso sem furo)	1	49,38	CX 600
Rolo de senha da recepção	7	10,00	
Rolo de plástico adesivo transparente(grande)	3	26,95	
Porta fita adesiva	4	4,75	
Caixa de arquivo morto(plástica)	120	1,92	
Rolo de papel pardo	0	-	
Pasta com grampos(plástica)	0	-	
Pastas sanfonadas p/ arquivo (plástica)	3	19,00	
Colchetes grandes	1750	-	
Colchetes peq	1368	-	
Pastas de arquivo p/ gavetas de correr	0	0,65	
Pasta AZ preta (capa/papel)	30	3,30	
Pasta AZ preta (capa/plástica)	2	8,20	
Rolo de cordão (preto)	1	1,60	
Cartucho onda/cart (olivete)	4	-	
Estojo para DVD	5	-	
Mouse para computador	1	18,05	

Especificação do Material	Quant. do Produto	Valor Unitário	Situação
Brasão de ferro tipo carimbo(coren)	1	-	
CD-R	150	2,10	
DVD	30	4,20	
Porta CD	6	-	
USB 2.0 8 GB	2	72,50	
Apoio de teclado	2	24,70	1 novo 1 usado
Lacre de malote	8	-	
Apoio de monitor	0	-	
Livros sobre responsabilidade técnica	1380	-	
Envelopes pequenos pardos (foto)	7000	-	
Caixa com crachás para eventos	1	-	
Crachás prontos para eventos	110	-	
Prancheta acrílica	2	6,80	
Adesivos grandes (fiscalização)	3	40,00	
Caixa transparente de acrílico	1	13,50	
Suporte para fita adesiva pequena	9	4,75	9 usado
Furador de papel	4	9,00	4 usado
Grampeador	2	16,00	2 usado
Carimbos	0	-	
Porta caneta	1	4,90	4 usado
Aparelhos de skype	2	-	2 usado
Caixas de som (computador)	0	-	
Reator partida eletrônica	10	18,00	
Reator dupla partida rápida	5	18,00	
Starter(20)	10	0,65	
Starter (40)	10	0,56	
T (elétrico)	1	-	
Plug (tomada)	1	-	
Tomada de telefone	1	-	
Suporte de lâmpada	5	3,50	
Reator (20)	4	12,00	
Reator(40)	4	18,00	
Porta cartão	1	-	usado
Garrafa térmica grande 2,5L	3	119,00	
Garrfa térmica pequena 1L	5	-	
Bandeira de SC	1	75,00	
Requerimento de insc. Atendente	542	0,03	
Requerimento de insc.estudante	250	0,04	
Requerimento de inscrição	2500	0,04	
Requerimento de cancelamento	8000	0,04	
Carnê DARF	12	2,50	
Antena de TV parabólica giroflex	1	-	
Filme trans.p/impressora tam A4	4	22,50	
Folhas de papel com linhas e pauta	100	-	
Pastas brancas emblema/BB	500	-	

Especificação do Material	Quant. do Produto	Valor Unitário	Situação
Pistola de cola quente	1	-	
Claviculario (chaves)	2	-	
Folder sobre dia do enfermeiro	500	0,87	
Folder sobre 0800(disk denuncia)	50	0,21	
Folder sobre recadastramento	700	0,50	
Placas de carro - LZT 2992	2	70,00	
Placas de carro — MDM 6174	2	70,00	
Placas de carro — MCF 0663	2	70,00	
CDs gravados (seminário)	50	-	
Adesivo p/ CD	20	8,90	
Bolsa do Coren azul com zíper	170	-	
Placa p/contagem de minutos (evento)	1	-	
Telefones simples	1	28,65	1 novo 5 usado
Elástico de borrachinha	3	-	pacotes 1000
Telefone s/fio	1	-	usado
Maquina de ponto	1	-	usada
Produtos de copa e limpeza			
Papel higiênico	2	-	pacotes 4 u
Papel toalha	21	-	pacotes 1000
Álcool	21	2,12	
Água sanitária	8	0,93	
Desinfetante	2	4,00	litro
Sabonete liquido	3	10,70	galão 5l
Sabonete gel bactericida	10	-	Unidade
Copo de 50ml descartável	24	-	tiras c/100
Copo de 180ml descartável	4	-	tiras c/100
Chá de boldo	10	0,86	caixa
Guardanapos	7	0,42	pacotes
Açúcar	3	1,30	
Café	2	6,60	quilo
Filtro de café	4	1,96	
Mexedor de café	5	3,27	500 u cada
Adoçante	2	-	
Suporte para sabonete	1	-	
Lixeira em acrílico cinza	10	30,00	
Lâmpadas pequenas	3	-	
Material de gráfica			
Pasta amarelo queimado atendente	150	-	
Pasta amarela financeiro	1400	-	
Pasta c/ símbolo do coren c/abas	1000	3,30	
Processo ADM jurídico pasta cinza	1500	0,34	
Capa execução fiscal cor creme/juridi	1500	-	
Capa divida ativa cor creme/jurídico	1200	-	
Capa do juridico(forá de uso)	2600	-	
Capa IP TEC	2500	0,29	

Especificação do Material	Quant. do Produto	Valor Unitário	Situação
Capa ID TEC	2500	0,28	
Capa IP AE	2000	0,29	
Capa ID AE	1900	0,28	
Capa IP ENF	800	0,28	
Capa ID ENF	600	0,29	
Capa de estudante	200	0,33	
Capa especialização tec	1500	0,28	
Capa de especialização enf	250	0,22	
Capa de processo fiscalizatorio	350	0,34	
Capa de Responsabilidade Técnica	300	0,28	
Etiquetas imprimaster	17	16,40	cx c/ 3000 cada
Etiquetas colacril	8	16,40	cx c/ 3000 cada
Formulário de cadastramento	7000	-	
Folha de papel A4	8	49,15	cx 5 resm/cada
Agenda 2010	6	12,00	
Parecer em branco	4500	0,03	
Envelope pardo grande	20	0,20	250 cada cx
Envelope branco pequeno	2	0,04	1000 cada cx
Livro de ATA 50fls	5	3,25	
Livro de ATA 100Fls	7	5,45	
Livro de ATA 200fls	10	9,93	
Toners e Cartuchos			
Cartucho 56b	19	47,30	
Cartucho 57c	8	79,25	
Cartucho 21b	10	37,00	
Cartucho 22c	1	47,88	
Cartucho 96b	16	75,60	
Cartucho 97c	9	83,00	
Cartucho 15b	1	65,00	
Cartucho 17c	5	89,80	
Cartucho 29b	4	-	
Cartucho 49c	3	-	
Cartucho c 1816 ^a	1	-	
Toner 5949(49 ^a)	3	220,00	
Toner 7115	4	262,24	
Toner 2015	11	270,68	
Toner 2613	10	-	
Toner da Xerox 113R296	1	-	
Toner toshiba 1350	5	87,00	
Toner Toshiba 1550	7	94,80	
Cartucho 108R00140(validade/vencida)	21	162,00	

- b) Relação de Patrimônio (Anexo XI)
- c) Balanço Patrimonial (Anexo XII)
- d) Balanço Patrimonial Comparado (Anexo XIII)

Síntese avaliativa:

Neste ano foram atualizadas as listas de bens deste regional, bem como os seus valores no balanço patrimonial, incluindo o controle de almoxarifado. Para o ano de 2010, temos a perspectiva de aquisição de um software que facilitará o trabalho nessa área.

3.5 DAS AÇÕES DA ÁREA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Avanços em Tecnologia da Informação

Durante o ano de 2009 foi dado ênfase aos seguintes aspectos relacionados à tecnologia da informação:

- a) **Revisão do Sistema Coren/SC** — a partir da contratação de serviços de profissional externo, foram revisadas todas as rotinas que compõem o atual sistema corrigindo as eventuais inconsistências e adequando-as aos processos revisados e as necessidades da diretoria para fazer face aos programas de melhoria ao atendimento profissional, bem como renegociação de débitos (REFIS); adicionalmente, foi produzida uma documentação atualizada referente ao sistema e que servirá como referência para a migração da base de dados atual para o novo sistema a ser implantado em parceria com o Coren/SP. Diversas ações de treinamento foram realizadas junto aos usuários do sistema.
- b) **Página Coren/SC** — dentro das possibilidades dos recursos disponíveis (estagiários que seguidas vezes tiveram que ser trocados devido a pedido de demissão — melhores oportunidades), a página atual do Coren/SC foi totalmente revisada para se tornar o principal veículo de comunicação com os profissionais, disponibilizando as mais importantes informações para a categoria; adicionalmente, uma nova página vem sendo construída dentro de padrões tecnológicos mais modernos a fim de ser integrada ao novo sistema Coren/SC.



passando a ação da área de suporte de corretiva para preventiva; adicionalmente foram instalados recursos de atendimento remoto às subseções o que não acontecia até então.

- e) **Nova Sede Coren/SC** — durante o ano de 2009 foi desenvolvido o projeto da nova tecnologia da informação que dotará o Coren/SC com os mais modernos recursos de infra-estrutura e comunicação, projeto este que teve as seguintes fases realizadas já em 2009:
- ▶ Instalação da infra-estrutura elétrica, lógica e telefonia com garantia estendida de 15 anos pelo fabricante Furukawa;
 - ▶ A infra-estrutura elétrica é dividida em duas redes sendo: uma trifásica exclusiva para os recursos de TI, protegida por nobreaks com autonomia de 21 minutos; uma segunda rede elétrica para atendimento das demais necessidades do Copren/SC;
 - ▶ Os recursos de lógica e telefonia são atendidos através de cabeamento estruturado Categoria 6;
 - ▶ Foram adquiridos 8 (oito) novos servidores que atenderão à demanda de sistemas do Coren/SC, bem como recursos de armazenamento de dados (storage) com capacidade para atender a demanda inclusive da digitalização da documentação dos profissionais e da área jurídica;
 - ▶ Foram adquiridos 6(seis) switches que permitirão a interligação dos diversos usuários com os recursos de sistema, Internet, web, e-mail e telefonia.
- f) Novos recursos serão agregados ao projeto de tecnologia durante o primeiro semestre de 2010 que concluirão o definido pela Gestão Participação 2008-2011.

4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA GESTÃO PARTICIPAÇÃO PERÍODO 2008/2011

4.1 PLANO DE AÇÃO PARA O PERÍODO 2008/2011

Objetivos Estratégicos	Resultados Esperados	Operações: o que fazer?	Ações: como fazer?	Prazo Previsto	
				Início	Término
1. Realizar uma gestão democrática, participativa, transparente, eficiente, eficaz e voltada para as necessidades da categoria.	1. Agilidade administrativa e do processamento de documentos e informações resultando em atendimento de qualidade à categoria.	1.1 Definir sistemas de gestão.	1.1.1 Dar continuidade ao processo de formação técnico-político dos conselheiros definindo um time de gestão; 1.1.2 Dar continuidade ao diagnóstico do fluxo dos processos administrativo-gerenciais do Coren/SC; 1.1.3 Analisar o fluxo de atendimento ao profissional identificando fragilidades e buscando alternativas de superação; 1.1.4 Implantar sistemas operacionais de suporte a gestão adequados a área física da nova sede; 1.1.5 Adequar o <i>layout</i> da nova sede as diretrizes de gestão; 1.1.6 Atualizar o Regimento Interno adequando-o ao projeto organizativo gerencial da nova gestão.	nov/08	Jun/09

Objetivos Estratégicos	Resultados Esperados	Operações: o que fazer?	Ações: como fazer?	Prazo Previsto	
				Início	Término
2 Conquista do fim do duplo e triplo pagamento do registro profissional	Sensibilizar direções do Cofen e Coren/SC para a bandeira do registro profissional com pagamento único.	1.2 Envolver a categoria e os funcionários do Coren/SC na definição das prioridades de ação.	1.2.1 Definir um calendário de visitas às regionais do Estado articulando às subseções, elaborando uma proposta de envolvimento da categoria em um Planejamento Estratégico Estadual para o Coren/SC e definindo prioridades; 1.2.2 Socializar as prioridades do Planejamento Estratégico da Direção com a categoria e com os funcionários do Coren/SC 1.2.3 Abrir um canal de discussão com a categoria acerca do Orçamento-programa para 2010. 2.2.1 Defender a proposta de um (1) pagamento/ano por profissional junto ao Cofen e às direções das Regionais; 2.2.2 Elaborar documento teórico para fundamentar a proposta de pagamento único e divulgá-la no sistema.	Fev/09	Permanente
				Mar/09	Permanente

Objetivos Estratégicos	Resultados Esperados	Operações: o que fazer?	Ações: como fazer ?	Prazo Previsto Início	Prazo Previsto Término
2. Estabelecer um processo de comunicação eficaz e eficiente com a categoria.	Categoria informada das ações do Conselho e do cenário técnico-político da enfermagem catarinense e brasileira.	Possibilitar que a categoria expresse suas expectativas em relação à capacitação e as informações que deseja receber.	<p>2.1 Socializar o diagnóstico da situação encontrada no Coren/SC;</p> <p>2.2 Possibilitar que a categoria expresse as suas expectativas em relação ao Conselho;</p> <p>2.3 Implantar o portal corporativo do Coren/SC modernizando o site e agilizando o processo de comunicação com os profissionais;</p> <p>2.4 Contratar assessoria de comunicação e imprensa;</p> <p>2.5 Agilizar a comunicação eletrônica com a categoria organizando mala direta de e-mail e boletim eletrônico sistemático.</p>	Fev/09	Permanente
3. Capacitar novas lideranças para representação política da categoria	Novas lideranças assumindo papéis de representação política da categoria na sociedade	Implementar plano de formação político-profissional no Estado de SC	<p>3.1 Aproveitar os espaços de discussão da categoria para sensibilizar acerca da importância da participação política para o desenvolvimento da profissão;</p> <p>3.2 Mapear lideranças de enfermagem e articular um trabalho permanente de troca de expectativas e experiências em prol do fortalecimento e valorização da profissão;</p> <p>3.3 Promover espaços de discussão de temas contemporâneos de interesse da categoria;</p> <p>3.4 Articular debates sobre a profissão, fiscalização do exercício profissional ética e temas de interesse para a profissão com as escolas (nível técnico, graduação e pós-graduação);</p> <p>3.5 Implantar um programa de contato precoce do Coren/SC com os formandos, inspirado no PPI do Coren/SP;</p> <p>3.6 Atividades concentradas na Semana da Enfermagem para visibilidade do "Novo Coren/SC";</p>	Mar/09	Permanente

Objetivos Estratégicos	Resultados Esperados	Operações: o que fazer?	Ações: como fazer ?	Prazo Previsto Início	Prazo Previsto Término
4. Requalificar a fiscalização do exercício profissional com vistas ao fortalecimento da profissão, a melhoria das condições de trabalho e a prestação de cuidado de enfermagem de qualidade.	4.1 Aprovação, no Congresso Nacional, da Lei da Jornada de 30h semanais para a enfermagem.	4.1 Articular em SC a campanha pela jornada de 30h semanais na enfermagem.	4.1.1 Ampliar a divulgação da campanha no Estado articulada com as entidades de enfermagem e de saúde; 4.1.2 Articular agenda com bancada catarinense a respeito da campanha pelas 30h; 4.1.3 Articular as ações no Estado à campanha na nacional do Cofen e das demais entidades da enfermagem pela aprovação da Lei das 30h; 4.1.4 Participar de Ato Público de Mobilização Nacional na Câmara dos Deputados em Brasília/DF.	Nov/08	2011
	4.2 Coren/SC reconhecido na categoria e na sociedade como uma instituição de fiscalização do exercício profissional, de defesa da melhoria das condições de trabalho da enfermagem e da qualidade do cuidado de enfermagem.	4.2 Repensar a concepção de fiscalização para além da arrecadação	4.2.1 Formular novas diretrizes para fiscalização; 4.2.2 Elaborar um plano de capacitação dos fiscais; 4.2.3 Mapear o potencial de RH atual (fiscais); 4.2.4 Intervenção conjunta com as entidades de enfermagem e saúde (ABEn/sindicatos) em defesa dos interesses da categoria; 4.2.5 Ver medidas jurídicas cabíveis e suporte externo (Ministério Público do Trabalho, TCU, Sistema Judiciário, Poder Legislativo, instâncias executivas) para ações em defesa da categoria;	Mar/09	2011

Objetivos Estratégicos	Resultados Esperados	Operações: o que fazer?	Ações: como fazer ?	Prazo Previsto Início	Prazo Previsto Término
4.3 Ampliação da cobertura da fiscalização no Estado.	4.4 Ampliação dos Registros de Responsabilidade Técnica.	4.3.1 Mapear as instituições assistenciais e de ensino cadastrando 90% delas; 4.3.2 Ampliar a cobertura de fiscalização no Estado em 50%;	4.4.1 Analisar as solicitações de cancelamento de RT e elaborar um plano de ação com vistas a manter 90% dos registros já existentes; 4.4.2 Prover Registro de Responsabilidade Técnica em 40% das Instituições Assistenciais e de Ensino em Santa Catarina.	Jan/09	2011
				Abr/09	Permanente
4.5 Reduzir a inadimplência no Coren/SC			4.5.1 Identificar e analisar a situação da inadimplência no Coren/SC; 4.5.2 Elaborar uma política para diminuição da inadimplência;	Mar/09	Permanente

Objetivos Estratégicos	Resultados Esperados	Operações: o que fazer?	Ações: como fazer ?	Prazo Previsto Início	Prazo Previsto Término
	4.4 Ampliação dos Registros de Responsabilidade Técnica.		4.4.1 Analisar as solicitações de cancelamento de RT e elaborar um plano de ação com vistas a manter 90% dos registros já existentes; 4.4.2 Prover Registro de Responsabilidade Técnica em 40% das Instituições Assistenciais e de Ensino em Santa Catarina.	Abr/09	Permanente
	4.5 Reduzir a inadiplência no Coren/SC		Identificar e analisar a situação da inadiplência no Coren/SC; 4.5.2 Elaborar uma política para diminuição da inadiplência;	Mar/09	Permanente

Objetivos Estratégicos	Resultados Esperados	Operações: o que fazer?	Ações: como fazer ?	Prazo Previsto Início	Prazo Previsto Término
5. Disponibilizar suporte permanente de padrões para qualificação do trabalho da enfermagem.	Conselho qualificado para atender demandas técnicas e profissionais.	5.1 Criar sistema que dê suporte à qualificação. 5.2 Reestruturar a Câmara Técnica de modo a agilizar a resposta as demandas e criar um banco permanente de consulta sobre padrões e protocolos técnicos.	5.1.1 Agilizar a resposta à categoria em relação as demandas técnicas; 5.1.2 Utilizar o portal corporativo como suporte; 5.1.3 Articular parceria com o projeto da UFSC-ABEn-MCT; 5.2.1 Reestruturar os Departamentos de Fiscalização, Denúncia e Ética, Câmara Técnica e Registro e Cadastro de modo a articular ações; 5.2.2 Definir a coordenação da Câmara Técnica, assim como o fluxo de trabalho e emissão de pareceres permanentes articulado a experts da área de ensino e serviços; 5.2.3 Disponibilizar o acesso dos profissionais às informações técnicas de orientação do exercício profissional no site do Conselho, construindo uma biblioteca virtual.	Mar/09	Permanente

Objetivos Estratégicos	Resultados Esperados	Operações: o que fazer?	Ações: como fazer ?	Prazo Previsto Início	Prazo Previsto Término
6. Fortalecer e qualificar a ação do Coren/SC na dimensão ética do trabalho.	Reconhecimento do Coren/SC como norteador das questões éticas da profissão.	Transformar o registro do Coren/SC em um selo de qualificação profissional.	<p>6.1 Agilizar a resposta às demandas e denúncias éticas que estão "reprimidas" no Coren/SC;</p> <p>6.2 Agilizar a nomeação das comissões de instrução de processos éticos;</p> <p>6.3 Aprimorar o fluxo de tramitação de processos;</p> <p>6.4 Criar mecanismos para cumprimento dos prazos;</p> <p>6.5 Criar mecanismos de acompanhamento e avaliação de processos éticos;</p> <p>6.6 Promover educação permanente acerca as questões éticas.</p>	Dez/08	Permanente

4.2 ADEQUAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PERÍODO SET A DEZ/2009

Considerando:

1. A necessidade de priorização de ações para obtenção de resultados factíveis até dezembro 2009;
2. Os recursos financeiros disponíveis (orçamento programa e readequação do orçamento programa);
3. Os recursos humanos disponíveis (Diretoria, Conselheiros, Assessores, pessoal efetivo);
4. A necessidade de investimento em ações que tenham maior impacto para a categoria e viabilidade face as condições atuais;

Pactuadas as seguintes prioridades (vide tabela da página 55):

Síntese Avaliativa

O Planejamento Estratégico da Direção para o período 2008/2011 ocorreu nos dias 19 e 20 de dezembro de 2008, inspirado nas propostas da Gestão PARTICIPAÇÃO.

O planejamento foi realizado com a participação dos titulares e suplentes do Plenário do Coren/SC, dos assessores contratados em 05/12/2008 e da direção da Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Santa Catarina (ABEn-SC). As ações previstas para a gestão foram articuladas a 6 (seis) objetivos estratégicos. Em 21 de agosto de 2009 a direção do Coren/SC revisou o planejamento e decidiu pactuar prioridades até dezembro de 2009. Esta repactuação se mostrou positiva, o que pode ser constatado pelo conjunto dos resultados apresentados neste relatório, com o desenvolvimento de quase todas as ações previstas para o ano.

Prioridades de mudança	Prioridades de parcerias estratégicas	Ações Previstas
1º) Aprovação do PL 2295/2000 que regulamenta 30 h semanais para a enfermagem.	Administrativo Interno: Agência de viagens prevê contratação de ônibus se for necessária nova mobilização em Brasília. ABEn-SC (quadro de municípios) e sindicatos. Deputados Federais e Senadores. Deputada Estadual Enfª Ana Paula Lima	a) 01/09 - Oficina com Ministério da Saúde com mesa de negociação permanente do SUS (Conass, Conasems e lideranças). b) Trabalho com Deputados Federais de SC e com Deputados da C.F.T e com líderes dos partidos políticos. b.1) mapear os Deputados Federais de Santa Catarina que já manifestaram publicamente apoio às 30 horas (Felipa). c) Trabalho com Conass, Conasems e Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (Silvana). d) Trabalho de mobilização da categoria. e) Assessoria Técnica na área da Saúde da Liderança do PT Dep. Enfª (Gabriel)
2º) Câmara Técnica: preparo de material impresso para a categoria.	Empresa Comunicação; Conselheiros;	a) Revista (fascículo) - pensar formato e conteúdo; garantida do material chegar ao profissional; b) Estudar forma
3º) Câmara Técnica: início da organização dos consultores Ad Hoc.	Escolas de Graduação e Téc. de SC (Definir 6 prioritárias).	
4º) Programa Inadimplência Zero.	Interno: equipe do registro e cadastro, financeiro, jurídico, DTI, fiscais e fiscais nas subseções.	a) Cartaz; b) Jornal (mídia); c) Informativo Coren nº 02 e 03; d) Contato pessoal com os inadimplentes; e) Carta pessoal aos inadimplentes; f) Lev. Sistem. c/ processos prontos p/ Dívida Ativa; g) Treinamento dos funcionários e fluxograma. h) Elaborar orientações escritas com base na decisão 02.
5º) Fiscalização -Diretrizes		
Valorização da enfermagem – diálogo com a sociedade .		a) Instituições públicas; b) Participar de eventos; c) Legislativo; d) Imprensa.
Condições de trabalho.		a) 30 horas; b) Piso Salarial; c) Aposentadoria Especial.
Defender uma assistência de qualidade contra negligência, imprudência, imperícia. Defender os profissionais habilitados contra o exercício ilegal.		a) Acolher denúncias éticas; b) CRT e CRE – Força de trabalho disponível; c) Enfermeiro 24 horas; d) Planejamento da assistência (discussão).
Mapeamento diagnóstico da rede de instituições assistenciais e de ensino com trabalho de enfermagem.		Mapear e manter atualizado o quadro das instituições assistenciais e educacionais por município.
Melhora do atendimento ao profissional.		a) Agilidade, acolhimento, eficiência e eficácia no registro e cadastro. b) Diagnóstico das condições físicas e estruturais das subseções.

Prioridades de mudança	Prioridades de parcerias estratégicas	Ações Previstas
Educativa, Divulgação do Coren/SC — funções e Gestão Participação.		a) Divulgação nas instituições (materiais); b) Pagamento anual; c) Material de final de ano; d) Inadimplência zero Decisão Coren/SC; e) Visita às escolas (professores, formandos e conselheiros); g) Reunião com a Direção das instituições; f) Marcar visitas às instituições e reunião com a Direção das instituições
Suspensão de ações de cancelamento das inscrições por inadimplência.	(novas normas 2009 para Registro e Cadastro / Súmula 547 do STF impedindo esta ação para todos os devedores de tributos).	
6º) Visitas as subseções e grandes instituições.		Aplicação de pesquisa de prioridades pela categoria. Sistematização das pesquisas de prioridades.
7º) Reuniões e/ou parcerias com instituições da sociedade catarinense.	MPF, MPE, MPT, TCU, Aben-SC e Defensoria Pública	a) Agenda com Ministério Público de SC para o dia 26/08 às 14h30min (Proposta de Convênio de parceria). b) Agendar reuniões com as demais instituições.
8º) Contratação da Empresa de Comunicação.		Inadimplência Zero (cartaz, rádio, tv, etc.).
9º) Reprogramação Orçamentária.		
10º) Novo Camê 2010.		Concessão de descontos maiores em jan e fev.
11º) Nova Sede.		
12º) Venda dos carros e Leasing.		
13º) Elaboração de Projeto Piloto de aproximação com os formandos de enfermagem.		

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2009 foi um ano marcante para a Gestão PARTICIPAÇÃO e para a Enfermagem Catarinense pela grande dedicação à reorganização da estrutura administrativa e a reconstrução das parcerias com as diversas instituições de ensino e de saúde do estado de Santa Catarina.

Destacamos as ações desta gestão sinteticamente em quatro grandes linhas: jurídica, administrativa, política e profissional.

Em âmbito jurídico pelo cumprimento dos acórdãos firmados e que não tinham sido cumpridos pelas gestões anteriores, principalmente com o Ministério Público do Trabalho.

Administrativamente o Coren/SC passa por reformulações que vão desde a mudança para nova sede, pelo aprimoramento dos processos internos até a qualificação de funcionários para o atendimento ao profissional de enfermagem com presteza, agilidade e resolutividade.

No que diz respeito a atuação política destaca-se as articulações deste Regional com Sindicato da Saúde (Sindsaúde) e Associação Brasileira de Enfermagem em defesa da enfermagem catarinense. Reconstrução de redes de relações com as escolas técnicas e de graduação, através de convênios e projetos como o de consultores "Ad doc". Contatos diretos com parlamentares pela aprovação do PL 2295/2000, e mobilização da categoria pela defesa das 30 horas para a enfermagem.

Em âmbito profissional, a ampliação do número de comissões de ética e responsáveis técnicos, a criação de uma canal ágil de esclarecimentos de dúvidas via site, a elaboração de boletins informativos à categoria e o lançamento da Série Cadernos Enfermagem como um instrumento de consulta para a qualificação profissional.

A realização das ações descritas ao longo de todo este Relatório de Gestão possibilitaram ao Coren/SC a reconstrução dos laços de confiança deste Regional com profissionais, instituições e entidades ligadas ao exercício dos profissionais de enfermagem.



6 ANEXOS